

Objeto:

**CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE
FRENTE A ESCOLA GSTÃO FALCÃO NO MUNICIPIO DE
QUIXERAMOBIM, CEARÁ.**

Produto:

PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO.

Contrato:

07.002/2019-CPRP



RELATÓRIO TÉCNICO VOLUME I

Emissão do Projeto: 01/07/2020 | Versão do Projeto: 01

Elaboração

Proprietário





Sumário

I.	APRESENTAÇÃO.....	3
II.	EQUIPE TÉCNICA.....	5
III.	LOCALIZAÇÃO	7
IV.	MEMORIAL DESCRIPTIVO.....	9
	Projeto Arquitetônico.....	10
	Projeto de Instalações Elétricas	11
	Projeto de Instalações - Água Fria	13
	CONDIÇÕES GERAIS PARA EXECUÇÃO DA OBRA	14
	Execução dos Serviços.....	14
	Normas.....	14
	Materiais	15
	Mão de Obra	15
	Assistência Técnica e Administrativa	16
	Despesas Indiretas e Encargos Sociais.....	16
	Condições de Trabalho e Segurança da Obra	16
V.	PREMISSAS PARA ELEBORAÇÃO DO ORÇAMENTO.....	18
	Fonte de Preços.....	19
	Estrutura do Orçamento	19
	Estrutura dos Quantitativos.....	19
	Composição do BDI	19
	Encargos Sociais	20
VI.	ORÇAMENTO BÁSICO	21
VII.	CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO.....	22
VIII.	MEMORIAL DE CÁLCULO.....	23
IX.	PLANILHA DE QUANTITATIVOS	24
X.	COMPOSIÇÕES DE PREÇOS ELABORADAS.....	25
XI.	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	26
XII.	ANEXOS	45
XIII.	PEÇAS GRÁFICAS	46



I. APRESENTAÇÃO

Este trabalho se propõe a descrever adequadamente o projeto Arquitetônico e os Projetos Complementares de Engenharia (Instalações Elétricas Hidráulicas) da futura praça de convivência que fica de frente a Escola Gastão Falcão no bairro Jaime Lopes do Município de Quixeramobim-CE, fornecendo informações importantes para execução da obra.

O relatório tem como finalidades:

- Apresentar soluções econômicas e viáveis para o problema ao nível de projeto executivo;
- Fornecer estimativas das quantidades dos serviços e custos das obras definidas para o Projeto da referida área;
- Fornecer peças gráficas (plantas baixas, cortes, seções e detalhes), memorial de cálculo e especificações técnicas.

O presente relatório foi elaborado de acordo com as normas e diretrizes da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Estrutura do Projeto

Este projeto apresenta-se em 02 Volumes Divididos em Relatório Técnico e Peças Gráficas.

O presente Relatório Técnico (Volume I) contém os seguintes capítulos:

- **Apresentação:** Apresenta a estrutura do Relatório;
- **Equipe Técnica:** Elenca os profissionais envolvidos;
- **Localização:** Apresenta Localização do Município e/ou das obras projetadas;
- **Memorial Descritivo:** Descreve os Projetos Elaborados e as Condições Gerais para Execução da Obra;
- **Premissas para Elaboração do Orçamento:** Define a Fonte de Preços Básicos, o BDI utilizado e estrutura dos Orçamentos e quantitativos;
- **Orçamentos:** Apresenta o Orçamento da obra;
- **Cronograma Físico-Financeiro:** Mostra o cronograma e estabelece valores para desembolsos mensais;
- **Planilha de Quantitativos:** Mostra a memória de cálculo dos itens do orçamento;
- **Composições de Preço:** Apresenta as composições analítica de Preço dos Serviços;
- **Cotações de Preços:** Preços de itens coletados no mercado;
- **Especificações Técnicas:** Apresenta as especificações técnicas de materiais e serviços.



- **Anexos:** ART's e Relatório de Sondagem com ART

O volume II é composto pelas Peças Gráficas e se divide em 01 Tomo, conforme segue:

- **Volume II – Tomo I:** Peças Gráficas – PRAÇA 01 (Localização, Drenagem, Projeto Urbanístico, Projeto de Instalações Elétricas e Projeto de Instalações Hidráulicas)

II. EQUIPE TÉCNICA



S
IC



Empresa:

IC Projetos e Construções Eireli - EPC

Endereço:

Rua Antônio Pereira de Matos, nº 04 – Bairro Edmilson Correia – Quixeramobim- Ce

Contato:

Fone: 88 2143 0152 | e-mail: icprojetosconstrucoes@outlook.com.br

Engº Responsável:

Eng.º Flávio Soares Nunes – Empresa IC Projetos e Construções Eireli.

Contato:

Celular: 88 99245 3327 | e-mail: flavio.sunes@outlook.com.br

Arquiteto Responsável:

Arq. José Vilmar Inácio Botão Filho – Empresa IC Projetos e Construções Eireli.

Contato:

Celular: 88 99245 3327 | e-mail: jose.vilmarbotao@outlook.com.br

Apoio Técnico

Tec. Edificações Daniel Almeida Pessoa

Contato:

Celular: 88 99226 1120 | e-mail: daniel.almeida.pessoa@outlook.com.br

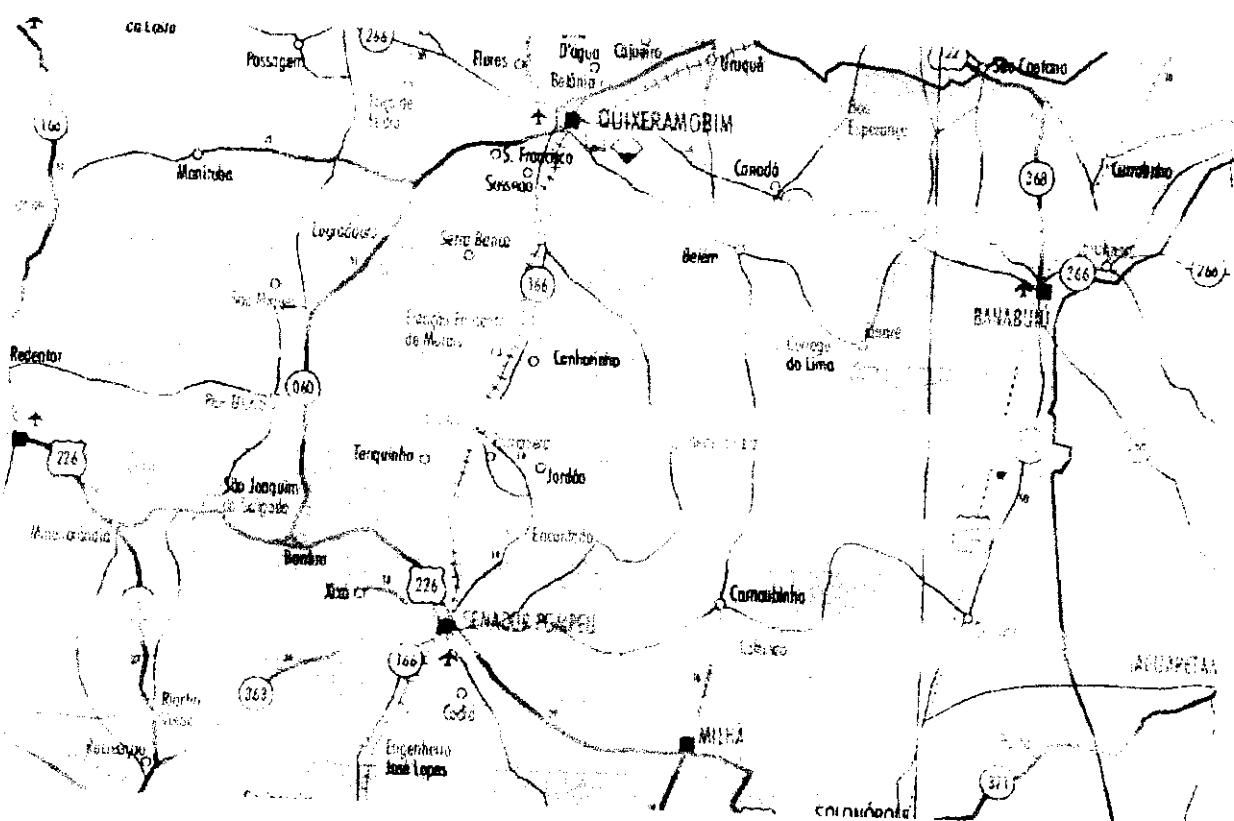


5
IC



III. LOCALIZAÇÃO

PLANTA DE SITUAÇÃO





S
IC



IV. MEMORIAL DESCRIPTIVO



Projeto Arquitetônico

PRAÇA 01 | LOTEAMENTO JANEIRO JOPES

O projeto urbanístico de construção das praças visa oferecer um equipamento urbano com a infraestrutura de um espaço amplo e agradável. Ambiente este, projetado com uma paginação harmônica, utilizando-se blocos de intertravado, que delimita áreas de convivência e conta com a presença de bancos e escadas de descanso, áreas de jardins que serão contempladas com gramas em placas e arborização de médio e grande porte, possibilitando um conforto térmico favorável aos frequentadores deste equipamento urbano. Toda a urbanização foi planejada de forma harmônica e agradável, focando o bem-estar dos frequentadores.

A pavimentação das Praças será executada com blocos intertravados de concreto pré-moldado nas cores Marrom, Palha, Cinza e Terracota, conforme paginação, além de uma camada de lastro de areia em seu entorno. Toda área das Praças será executada sobre aterro compactado, proporcionando a elevação dos níveis existentes do terreno. O perímetro externo será delimitado com meio-fio de concreto pré-moldado de dimensões 12x15x30x100cm, os quais serão fixados no solo e apoiados no pavimento, já nos canteiros será utilizado meio-fio de concreto pré-moldado 7x30x100cm, objetivando a contenção dos mesmos.

Os jardins inseridos no espaço pavimentado das Praças permitindo a harmonia das formas geométricas elaboradas com os blocos intertravados. Nestes jardins serão cultivadas diversas culturas de plantas. Os serviços de manutenção e jardinagem serão de responsabilidade da prefeitura municipal.

A construção de canteiros visa à implantação da vegetação de diversas espécies, coniventes com o clima local. Os bancos serão dispostos em todo o espaço das Praças, os quais serão de base de concreto e acento de madeira e encosto de ferro, proporcionando conforto e descanso para aqueles que almejam a convivência do social em seu espaço inseridos.



Projeto de Instalações Elétricas

Objetivo

O presente documento tem por objetivo o estabelecimento das condições técnicas que deverão ser observadas quando da fabricação, fornecimento, montagem das instalações elétricas destinadas a Cera. Este projeto foi concebido de modo a garantir uma perfeita continuidade operacional do sistema proposto.

Suprimento de Energia

Nesta construção o suprimento de energia elétrica será feito através de ramal de ligação aéreo com média tensão 13.8kV, proveniente da rede primária da COELCE na qual irá alimentar toda a carga demandada conforme o projeto. O quadro de medição será instalado em poste de entrada ou no próprio poste de iluminação, sempre em conformidade com a norma da COELCE (**NT-002/2011- r3**).

Instalações Elétricas

As instalações de luz obedecerão às Normas e Especificações NBR-6410/05 da ABNT e as da concessionária de energia local, sem prejuízo do que for exigido a mais nas presentes especificações ou nas especificações complementares de cada obra.

Os eletrodutos serão cortados a serra e terão seus bordos esmerilhados para remover toda a rebarba. Durante a construção, todas as pontas dos eletrodutos virados para cima serão obturadas com buchas rosqueáveis ou tampões de pinho bem batidos e curtos, de modo a evitar a entrada de água ou sujeira.

Proteção e Medição

A proteção em baixa tensão será feita através de disjuntores termomagnéticos, com tensão nominal de 750V e 0,6/1,0kV para instalações subterrâneas, com capacidade de interrupção de 40kA e compensação de temperatura.

Na entrada de iluminação do Quadro Terminal (QGBT), deverão ter as Fases e o Neutro protegidos por protetores contra surtos. Para instalações elétricas de baixa tensão de 60 Hz com até 220V nominal à terra, devem utilizar-se dispositivos de proteção contra surtos com as seguintes características:



Tipo não curto-circuitante;

Tensão de operação contínua - nominal = 275v

Corrente máxima de impulso: 12,5Ka (Classe I)

Corrente nominal de descarga: 40Ka (Classe I)

Aterramento

O sistema elétrico será aterrado através de uma malha de cobre nú de 6mm² e hastes de terra de 3,4" x 2,40m. A esta malha serão interligados através de cabos de cobre nú de 25mm², todas as partes metálicas não energizadas e as barras de terra dos quadros de distribuição e iluminação.

Todas as ligações de aterramento deverão ser executadas com conectores apropriados (conexões aparentes) ou através de sc da extermica (condutas embutidas no solo),

Deverá haver no mínimo dois pontos de testes na malha, localizado em caixa de inspeção tipo solo com tampa reforçada.

A resistência do aterramento do sistema elétrico deverá ser menor ou igual a 10 ohms. No caso de não se deter este parâmetro de resistência, socore-se adicionar seteza em volta dos cabos da malha e hastes. Não será aceito a aplicação de sal ou carvão vegetal.

Normas Todas as Instalações Elétricas deverão obedecer às seguintes Normas:

NT – 002/2011 – Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Primária de Distribuição;

NBR 5410/2005 – Serviços em Instalações Elétricas;

PM 001/2002 - Padrões de material de distribuição – COELCE.

NBR 5416/2001 – Proteção de Estruturas contra Descargas Atmosféricas;

NBR 5471/1986 – Condutores Elétricos;

Normas Americanas IEC 1024-1

Recomendações Técnicas Básicas

Os condutores foram dimensionados pela aplicação do critério de queda de tensão e conformidade nas tabelas de condução de corrente para condutores de cobre isolado com capa de PVC conforme NBR 5410, alem dos fatores de agrupamento e redução de temperatura.



A taxa de ocupação dos eletrodutos nunca será superior a 40% de acordo com a NBR 5410.

Não deverá haver emendas de cabos dentro de eletrodutos.

As caixas de passagem deverão ter no fundo uma cobertura de no mínimo 10 cm de brita.

Plantas, desenhos, diagramas e memória de cálculo complementam as informações acima, que serão descritas a seguir e em volume específico do projeto.

Escopo da Montagem Elétrica

A montagem elétrica deverá ser executada de acordo com os desenhos do projeto, normas da concessionária de energia elétrica e instruções dos fabricantes dos equipamentos.

A construção civil e a montagem elétrica deverão ser executadas de forma coordenada.

Escopo dos serviços:

Execução da rede de iluminação;

Instalação das luminárias;

Instalação dos quadros elétricos;

Execução das interligações;

Start-up e "As Builts".

Projeto de Instalações – Água Fria

A instalação de água fria foi projetada de modo a atender a Norma Brasileira, bem como a Cia. Concessionária local, garantindo desta forma um suprimento contínuo e em quantidade e qualidade suficientes.

Tubulações:

Não serão permitidas curvas forçadas nas tubulações para não prejudicar a sua resistência a pressão interna, nem a seção de escoamento;

Durante a construção as extremidades livres das tubulações, serão tampadas a fim de evitar obstruções;

As conexões das tubulações de PVC deverão ser executadas de acordo com a instrução do fabricante: PVC marrom para água fria, fixados e limpos com solução e soldados com cola plástica.

Apoios:

Todos os ramais horizontais devem ser assentados conforme abaixo:

Ramais sobre terra serão assentados sobre laje de areia contínua de largura igual ao diâmetro externo do tubo, mais 0,30 m, sendo no mínimo de 0,60 m;

CONDIÇÕES GERAIS PARA EXECUÇÃO DA OBRA

Execução dos Serviços

O contratado deverá dar inicio aos serviços e obras dentro do prazo pré-estabelecido no contrato conforme a data da Ordem de Serviço expedida pela Prefeitura Municipal.

Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com estas Especificações, os desenhos e demais elementos neles relatados.

Serão impugnados pela Fiscalização todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais.

Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados logo após a sua elucidação pela Fiscalização, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências.

A CONTRATADA será responsável pelos danos causados à Prefeitura e a terceiros, decorrentes de sua negligência, imperícia e omissão.

Sera mantido pela CONTRATADA, perfeito e ininterrupto serviço de vigilância nos recintos de trabalho, cabendo-lhe toda a responsabilidade por quaisquer danos decorrentes de negligência durante a execução das obras, até a entrega definitiva.

A utilização de equipamentos, aparelhos e ferramentas deverá ser apropriada a cada serviço, a critério da Fiscalização e Supervisão.

A CONTRATADA tomará todas as precauções e cuidados no sentido de garantir inteiramente a estabilidade de prédios vizinhos, canalizações e redes que possam ser atingidas, pavimentações das áreas adjacentes e outras propriedades de terceiros, e ainda a segurança de operários e transeuntes durante a execução de todas as etapas da obra.

Normas



São parte integrante deste caderno de encargos, independentemente de transcrição, todas as normas (NBRs) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), bem como as Normas do DNIT e DER/CE, que tenham relação com os serviços objeto do contrato.

Materiais

Todo material a ser empregado na obra será de primeira qualidade e suas especificações deverão ser respeitadas. Quaisquer modificações deverão ser autorizadas pela fiscalização. Caso julgue necessário, a Fiscalização e Supervisão poderão solicitar a apresentação de certificados de ensaios relativos a materiais a serem utilizados e o fornecimento de amostras dos mesmos. Os materiais adquiridos deverão ser estocados de forma a assegurar a conservação de suas características e qualidades para emprego nas obras, bem como a facilitar sua inspeção. Quando se fizer necessário, os materiais serão estocados sobre plataformas de superfícies limpas e adequadas para tal fim, ou ainda em depósitos resguardados das intempéries. De um modo geral, serão válidas todas as instruções, especificações e normas oficiais no que se refere à recepção, transporte, manipulação, emprego e estocagem dos materiais a serem utilizados nas diferentes obras. Todos os materiais, salvo disposto em contrário nas Especificações Técnicas, serão fornecidos pela CONTRATADA.

Mão de Obra

A CONTRATADA manterá na obra engenheiros, mestres, operários e funcionários administrativos em número e especialização compatíveis com a natureza dos serviços, bem como materiais em quantidade suficiente para a execução dos trabalhos.

Todo pessoal da CONTRATADA deverá possuir habilitação e experiência para executar, adequadamente, os serviços que lhes forem atribuídos.

17



Qualquer empregado da CONTRATADA ou de qualquer subcontratada que, na opinião da Fiscalização, não executar o seu trabalho de maneira correta e adequada ou seja desrespeitoso, temperamental, desordenado ou indesejável por outros motivos, deverá, mediante solicitação por escrito da Fiscalização, ser afastado imediatamente pela CONTRATADA.

Assistência Técnica e Administrativa

Para perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços, o Contratado se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda assistência técnica e administrativa necessária ao andamento conveniente dos trabalhos.

Despesas Indiretas e Encargos Sociais

Ficará a cargo da contratada, para execução dos serviços toda a despesa referente a mão-de-obra, material, transporte, leis sociais, licenças, enfim multas e taxas de qualquer natureza que incidam sobre a obra. A obra deverá ser registrada obrigatoriamente no CREA-CE em até cinco (05) dias úteis a partir da expedição da ordem de serviço pela Prefeitura Municipal devendo serem apresentadas a Prefeitura cópias da ART, devidamente protocolada no CREA-CE e Comprovante de Pagamento da mesma.

Condições de Trabalho e Segurança da Obra

Caberá ao construtor o cumprimento das disposições no tocante ao emprego de equipamentos de segurança dos operários e sistemas de proteção das máquinas instaladas no canteiro de obra. Deverão ser utilizados capacetes, cintos de segurança, luvas, máscaras, etc., quando necessários, como elementos de proteção dos operários. As máquinas deverão conter dispositivos de proteção tais como: chaves apropriadas, disjuntores, fusíveis, etc. Deverá ainda, ser atentado para tudo o que reza as normas de regulamentação nº 13 da Legião, em vigor, condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil.

Em caso de acidentes no canteiro de trabalho, a CONTRATADA deverá:

- Prestar todo e qualquer socorro imediato às vítimas;



Rúbrica

- b) Paralisar imediatamente as obras nas suas circunvizinhanças, a fim de evitar a possibilidade de mudanças das circunstâncias relacionadas com o acidente; e
- c) Solicitar imediatamente o comparecimento da FISCALIZAÇÃO no lugar da ocorrência, relatando o fato.

A CONTRATADA é a única responsável pela segurança, guarda e conservação de todos os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios e, ainda, pela proteção destes e das instalações da obra.

A CONTRATADA deverá manter livre os acessos aos equipamentos contra incêndios e os registros de água situados no canteiro, a fim de poder combater eficientemente o fogo na eventualidade de incêndio, ficando expressamente proibida a queima de qualquer espécie de madeira ou de outro material inflamável no local da obra.

No canteiro de trabalho, a CONTRATADA deverá manter diariamente, durante as 24 horas, um sistema eficiente de vigilância efetuado por número apropriado de homens idôneos, devidamente habilitados e uniformizados, munidos de apitos, e eventualmente de armas, com respectivo "porte" concedido pelas autoridades policiais.



V. PREMISSAS PARA ELEBORAÇÃO DO ORÇAMENTO

Fonte de Preços

Adotamos os preços da Tabela da Seinfra 26.1 com Desoneração e data base de Fevereiro de 2019.

Estrutura do Orçamento

Os orçamentos foram estruturados da seguinte forma:

- Orçamento de construção das Praças – Trata-se do orçamento da revitalização de praças e canteiros em três localidades na zona rural do município de Quixeramobim, conforme anexo, em anexo:

Estrutura dos Quantitativos

Foi elaborada uma planilha de quantitativos para o Orçamento da reforma. Nela estão os quantitativos, medindo extensões e áreas mostrando de forma explícita todos os cálculos elaborados.

Composição do BDI

COMPOSIÇÃO DE TAXA DE B.D.I - SERVIÇOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	%
Despesas Indiretas		
AC	Administração Geral	1,82%
DF	Despesas Financeiras	1,11%
R	Riscos	0,56%

Benefício		
S+G	Garantia/Seguros	0,40%
L	Outros	0,45%

I	Impostos	10,65%
PIS		0,65%
COFINS		3,00%
ISS		2,50%
CPRB		4,50%

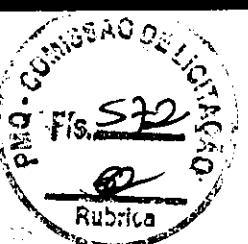
CÁLCULO DO BDI = 26,49%

$$\text{BDI} = \frac{(1+\text{AC}+\text{S}+\text{R}+\text{G}) * (1+\text{DF}) * (1+\text{L})}{(1-\text{I})} - 1$$

Encargos Sociais

O Município adota a mesma composição de Encargos sociais emitida pela Caixa Econômica Federal, conforme segue:

ENCARGOS SOCIAIS - HORISTAS E MENSALISTAS - TABELA SEMPRE 026.1 (DESONERADA) E 020					
CÓDIGO	DESCRÍÇÃO	TABELA 026.1		TABELA 020	
		HORISTAS %	MENSALISTAS %	HORISTAS %	MENSALISTAS %
A	ENCARGOS SOCIAIS BÁSICOS	15,80	15,80	16,50	16,50
A1	INSS	0,00	0,00	20,00	20,00
A2	SESI	1,50	1,50	1,50	1,50
A3	SENAI	1,20	1,20	1,20	1,20
A4	INRA	0,20	0,20	0,20	0,20
A5	SEBRAE	0,60	0,60	0,60	0,60
A6	SALÁRIO EDUCAÇÃO	2,50	2,50	2,50	2,50
A7	SEGURADO DE ACIDENTES	1,00	3,00	3,00	3,00
A8	FGTS	3,00	8,00	8,00	8,00
B	ENCARGOS SOCIAIS C - INCIDÊNCIA DE A	44,97	16,84	44,97	16,84
B1	DESCANSO SEMANAL REMUNERADO	17,65	0,00	17,65	0,00
B2	FERIADOS	3,71	0,00	3,71	0,00
B3	AUXÍLIO ENFERMIDADE	0,92	0,00	0,92	0,00
B4	13º SALÁRIO	10,83	6,33	10,83	6,33
B5	LICENÇA PATERNIDADE	0,07	0,06	0,07	0,06
B6	FALTAS JUSTIFICADAS	-	0,50	-	0,50
B7	DIAS DE CHUVAS	1,65	0,00	1,65	0,00
B8	AUXÍLIO ACIDENTE DE TRABALHO	0,11	0,29	0,11	0,29
B9	FERIAS OBRIGATÓRIAS	-	-	-	-
B10	SALÁRIO MATERNIDADE	0,00	0,03	0,03	0,03
C	ENCARGOS SOCIAIS B - INCIDÊNCIA DE A	18,41	11,88	18,41	11,88
C1	AVISO PRÉVIO INDENIZADO	-	-	-	-
C2	AVISO PRÉVIO TRABALHADO	0,10	0,10	0,10	0,10
C3	FERIAS INDENIZADAS	0,40	1,39	0,40	1,39
C4	DEPÓSITO DE RECOLHIMENTO JUSTA CAUSA	-	-	-	-
C5	INDENIZAÇÃO ADICIONAL	0,47	0,38	0,47	0,38
D	REINCIDÊNCIAS DE UM GRUPO SOBRE O OUTRO	8,52	3,19	17,65	8,58
D1	REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE GRUPO B	7,65	2,83	16,85	8,20
D2	REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE AVISO PRÉVIO TRABALHADO E REINCIDÊNCIA DO FGTS SOBRE AVISO PRÉVIO INDENIZADO	0,47	0,38	0,50	0,38
TOTAL (A+B+C+D)		35,22	26,06	35,22	26,06



ic

VI. ORÇAMENTO BÁSICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FRENTES A ESCOLA GASTÃO FALCÃO.
LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXEIRAMOBIM - CEARÁ
TABELAS: TABELA SEINFRA N26 1 (DATA _KASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO
B.D.I. 26,49%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FONTE	UNIDADE	QUANT	PREÇO UNIT. S/BDI(R\$)	PREÇO TOTAL C/BDI (R\$)	CONTRATUAL	
								MES	%
ADMINISTRAÇÃO DA OBRA									
1		PESSOAL							
1.1	COMP_01	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA 3,59%				200	4136	586,10	1.172,20
2		SERVICOS PRELIMINARES							
2.1		CONSTRUÇÃO DO CANTEIRO DA OBRA							
2.1.1	C1937	PLACAS PADRÃO DE OBRA				12,00	157,37	199,05	2.388,72
2.2		LOCACAO DA OBRA							
2.2.1	C2873	LOCACAO DA OBRA COM AUXILIO TOPOGRAFICO, AREA ATÉ 5000 M ²				418,96	623	0,25	121,50
3		MOVIMENTO DE TERRA							
3.1		ESCAVACOES/ATERROS E REATERROS							
3.1.1	C0330	ATERRO/C/COMPACTAÇÃO MANUAL S/CONTROLE, MAT. CAQUISICAÇÃO							
4		PAVIMENTAÇÃO							
4.1		PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (20X10X6)CM 35MPA, COLORIDO - COMPACTAÇÃO							
4.1.1	C4916	PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (20X10X6)CM 35MPA, COLORIDO - COMPACTAÇÃO MECANIZADA							
4.1.2	C4819	PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (20X10X6)CM 35MPA, COR CINZA - COMPACTAÇÃO MECANIZADA							
4.2		ACESSIBILIDADE							
4.2.1	C1609	LASTRO DE CONCRETO INCLINDO PREPARO E LANÇAMENTO							
4.2.2	C4624	PISO PODOTATIL EXTERNO EM PMC ESP. 3CM. ASSENTADO COM ARGAMASSA (FORRIFCIMENTO E ASSENTAMENTO)							
4.3		BANQUETAS MEIO FIO DRENAGEM							
4.3.1	C0365	BANQUETA/MEIO FIO DE CONCRETO MOLDADO NO LOCAL							
4.3.2	C3449	MEIO FIO PRÉ MOLDADO (0,07x0,30x1,00)m C/REJUNTAMENTO							
5		INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS							
5.1		TUBOS E CONEXÕES DE PVC							
5.1.1	C2676	TUBO PVC SOLD. MARROM, INCL CONEXÕES D= 32mm(1")							
5.1.2	C2625	TUBO PVC SOLD. MARROM, INCL CONEXÕES D= 25mm(3/4")							
5.1.3	C2405	TE REDUÇÃO PVC SOLD. MARROM D=32x25mm (1"X3/4")							
5.1.4	C1547	JOELHO OU CURVA PVC ROSC. D=3/4" (25mm)							
5.1.5	C1559	JOELHO PVC SOLD. AZUL D=25mmX3/4"							
5.1.6	C1542	JOELHO OU CURVA PVC ROSC. D=1" (32mm)							
5.1.7	C0497	RUCHA REDUÇÃO PVC ROSC. D=1"X3/4" (32x25mm)							
5.1.8	C3654	ADAPTADOR PVC PARA GISTRO 32mm (1") REGISTROS E VÁLVULAS							
5.2									



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁÇA DE CONVIVÊNCIA DIANTE A ESCOLA GASTÃO FALCAO.
LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ
TABELAS: TABELA SEINFRA N° 1 (DATA BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO
B.D.I: 26,49%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FONTE	UNIDADE	QUANT	PREÇO UNIT.			PREÇO TOTAL (R\$)	% CONTRATUAL
						SIBDI (R\$)	CBDI (R\$)	PREÇO TOTAL (R\$)		
5.2.1	C2159	REGISTRO DE GAVETA BRUTO D=32mm (1 1/4")	SEINFRA	UN	1,00	83,38	105,47	105,47	0,31	
5.2.2	C2506	TORNEIRA DE PRESSÃO PIJARDIM DE 3/4"	SEINFRA	UN	3,00	27,89	35,28	105,84	0,31	
5.2.3	C2865	LIGAÇÃO PREDIAL D'ÁGUA PADRÃO CAGECE	SEINFRA	UN	1,00	40,73	51,52	51,52	0,15	
5.3		POCOS E CAIXAS						455,49	1,35	
5.3.1	C0629	CAIXA DE PASSAGEM COM TAMPA PARAFUSADA 400X400X150mm	SEINFRA	UN	3,00	120,03	151,82	455,49	1,35	
6		INSTALAÇÕES ELÉTRICAS						1.569,09	4,64	
6.1		ELETRODUTOS DE PVC E CONEXÕES						627,76	1,86	
6.1.1	C1196	ELETRODUTO PVC ROSC. INCL CONEXÕES D: 25mm (3/4")	SEINFRA	M	38,00	13,06	16,52	627,76	1,86	
6.2		QUADROS E CAIXAS						151,83	0,45	
6.2.1	C0629	CAIXA DE PASSAGEM COM TAMPA PARAFUSADA 400X400X150mm	SEINFRA	UN	1,00	120,03	151,82	151,83	0,45	
6.3		LUMINÁRIAS INTERNAS / EXTERNAS / ACESSÓRIOS						789,50	2,33	
6.3.1	C0326	AIERRAMENTO COMPLETO C/ HASTE COPPERWELD 3/4" X 2,40M	SEINFRA	UN	2,00	210,19	265,87	531,74	1,57	
6.3.2	I8953	RELÉ DE NÍVEL COM 2 ELETRODOS CONTATOS DE 10A - 250V	SEINFRA	UN	2,00	10,89	128,88	257,76	0,76	
7		URBANIZAÇÃO/PISAGISMO						8.223,71	24,31	
7.1		URBANIZAÇÃO						8.223,71	24,31	
7.1.1	C3611	BANCO DE MADEIRA CLASSENTO FIXADO EM CONCRETO E ENCOSSO 10 FIXADO EM TUBO DE AÇO	SEINFRA	UN	4,00	846,31	1.070,50	4.282,00	12,66	
7.1.2	C1430	GRAMA EM PLACAS E 6 CM FORNECIMENTO E PLANTIO	SEINFRA	M2	12,00	13,77	17,42	209,04	0,62	
7.1.3	C0229	ARVORES ORNAMENTAIS EM GERAL C/ ALTURA MÉDIA DE 2,50M X CETO PALMACEAS	SEINFRA	UN	3,00	41,45	60,02	180,06	0,53	
7.1.4	C3451	LIXEIRA EM FIBRA DE VIDRO CAP =40L e DIAM =35cm	SEINFRA	UN	4,00	280,82	355,21	1.420,84	4,20	
7.1.5	C3000	GANGORRA C/03 PRANCHAS, CONFECÇÃO EM TUBO VAPOR E PINTURA ESMALTE SINTÉTICO	SEINFRA	UN	1,00	864,33	1.093,29	1.093,29	3,23	
7.1.6	C0926	CARROSEL DE RODA	SEINFRA	UN	1,00	82,00	103,48	103,48	3,07	
8		SERVICOS DIVERSOS						523,70	1,55	
8.1		LIMPEZA FINAL						523,70	1,55	
8.1.1	C3447	LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA	SEINFRA	M2	418,96	0,99	1,25	523,70	1,55	
								TOTAL GERAL DO ORÇAMENTO:	33.822,97	
									100,00	

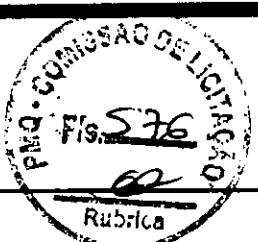
O VALOR DO SEGUINTE ORÇAMENTO É DE:
 RS. 33.822,97 (TRINTA E TRÊS MIL, OITOCENTOS E Vinte E Vinte E OITO CENTAVOS.)

QUIXERAMOBIM 01 DE JUNHO DE 2019





VII. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FREnte A ESCOLA GASTÃO FALCÃO.

LOCAL: BAIRRO JAVIER LOPES - CHIKERAMOBIM - CEARÁ

TABELAS: TABELA DE MARCHA E TABELA DE DESONERAÇÃO

CRONOGRAMA FÍSICO / FINANCEIRO

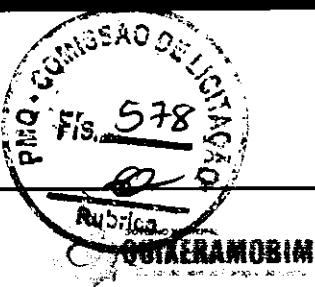
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	% %	VALOR TOTAL R\$	30 DIAS		60 DIAS		TOTAL	
				% %	R\$	% %	R\$	% %	R\$
1	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	3,47%	1.172,20	50,00%	586,10	50,00%	586,10	100,00%	1.172,20
2	SERVIÇOS PRELIMINARES	7,42%	2.510,22	90,00%	2.259,20	10,00%	251,02	100,00%	2.510,22
3	PINTURA E TINTA DE TERRA	1,14%	387,55	100,00%	387,55	-	-	100,00%	387,55
4	PAVIMENTAÇÕES	52,34%	17.921,33	45,00%	7.168,63	60,00%	10.752,33	100,00%	17.921,33
5	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	4,48%	1.515,52	30,00%	454,66	70,00%	1.060,86	100,00%	1.515,52
6	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	4,64%	1.569,09	30,00%	470,73	70,00%	1.098,36	100,00%	1.569,09
7	URBANIZAÇÃO/PAISAGISMO	24,31%	6.223,71	-	-	100,00%	8.223,71	100,00%	6.223,71
8	SERVIÇOS DIVERSOS	1,55%	523,70	-	-	100,00%	523,70	100,00%	523,70
VALOR TOTAL			33.822,97	11,47%	11.326,41	75,21%	22.496,56		
VALOR SIMPLES				33,49%	11.326,41	66,51%	22.496,56	100,00%	33.822,97
VALOR ACUMULADO				33,49%	11.326,41	100,00%	33.822,97		



5
IC



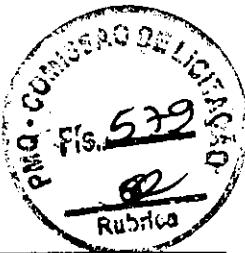
VIII. MEMORIAL DE CÁLCULO



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FRENTE A ESCOLA GASTÃO FALCÃO.
 LOCAL: BA RIO JAIRO LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ
 MUNICÍPIO: QUIXERAMOBIM - CEARÁ

MEMORIA DE CALCULO

1 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA							
1.1 PESSOAL							
1.1.1 COMP_01 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA 3,59%	Observações				Meses	Total = 2,00	
Quantidade de meses previstos para execução					2,00	Sub-total = 2,00	
						= 2,00	
2 SERVIÇOS PRELIMINARES							
2.1 CONSTRUÇÃO DO CANTEIRO DA OBRA							
2.1.1 C1937 PLACAS PADRÃO DE OBRA	Observações				Extensão x Altura	Total = 12,00	
	Páca da obra	4,00	x	3,00		Sub-total = 12,00	
						= 12,00	
2.2 LOCAÇÃO DA OBRA							
2.2.1 C2873 LOCAÇÃO DA OBRA COM AUXÍLIO TOPOGRÁFICO (ÁREA ATÉ 5000 M2)	Observações				Área	Total = 418,96	
	area do terro a ser edificada	418,96				Sub-total = 418,96	
						= 418,96	
3 MOVIMENTO DE TERRA							
3.1 ESCAVAÇÕES /ATERROS E REATERROS							
3.1.1 C0350 ATERRO E COMPACTAÇÃO MANUAL & CONTROLE, MAT. CAQUISIÇÃO	Observações				Área x Altura	Total = 4,19	
	Terraplanagem do terreno	418,96	x	0,01		Sub-total = 4,19	
						= 4,19	
4 PAVIMENTAÇÃO							
4.1 PISOS INTERTRAVADOS							
4.1.1 C4916 PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (20X10X6)CM 35MPA, COLORIDO - COMPACTAÇÃO MECANIZADA	Observações				Área	Total = 116,65	
	Piso intertravado na cor Palha	16,23				Sub-total = 116,65	
	Piso intertravado na cor Terra Cota	12,96				= 16,23	
	Piso intertravado na cor Terra Marron	87,46				= 12,96	
						= 87,46	
4.1.2 C4819 PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (20X10X6)CM 35MPA, COR CINZA - COMPACTAÇÃO MECANIZADA	Observações				Área	Total = 46,26	
	Piso intertravado na cor Cinza	46,26				Sub-total = 46,26	
						= 46,26	
4.2 ACESSIBILIDADE							
4.2.1 C1609 LASTRO DE CONCRETO INCLUINDO PREPARO E LANÇAMENTO	Observações				Extensão x Largura / Lados = Área	Total = 0,09	
	Rampas de acessibilidade: lastra das abas laterais	1,50	x	0,50 / 2,00 =	0,38	Sub-total = 0,09	
						= 0,09	
4.2.2 C4624 PISO PODCASTIL EXTERNO EM PMC ESP 3CM ASSENTADO COM ARGAMASSA (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO)	Observações				Extensão x Largura x Peças x Repetições	Total = 25,01	
	Rampas de acessibilidade	0,25	x	0,25 x 30,00 x 3,00		Sub-total = 25,01	
	Piso Tati direcional	0,25	x	0,25 x 270,00 x 1,00		= 5,63	
	Piso Tati de alerta	0,25	x	0,25 x 40,00 x 1,00		= 10,66	
						= 2,50	
4.3 BANQUETAS / MEIO FIOS / DRENAGEM							
4.3.1 C0346 BANQUETA MEIO FIO DE CONCRETO MOLDADO AO LUGAR	Observações				Extensão	Total = 97,68	
	Extremidade com a Rua SDO 01 - 39,88 metros x 1 repetições	39,88				Sub-total = 97,68	
	Extremidade com a Rua SDO 01 - 1,84 metros x 1 repetições	1,84				= 39,88	
	Extremidade com a Rua SDO 02 - 21,11 metros x 1 repetições	21,11				= 1,84	
	Extremidade com a Rua SDO 02 - 1,34 metros x 1 repetições	1,34				= 21,11	
	Extremidade com a Rua SDO 03 - 33,51 metros x 1 repetições	33,51				= 1,34	
						= 33,51	
4.3.2 C0349 MEIO FIO DE CONCRETO MOLDADO AO LUGAR	Observações				Extensão x Quantidade x Repetições	Total = 84,51	
	Área dos jardins	2,00	x	4,00 x 3,00		Sub-total = 84,51	
						= 24,00	
						= 60,51	
5 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS							
5.1 TUBOS E CONEXÕES DE PVC							



OBRA CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FREnte A ESCOLA GASTÃO FALCÃO
LOCAL 164740 - JARDIM DA CACHUMBA - CE
MUNICÍPIO QUIXERAMOBIM - CEARÁ

QUIXERAMOBIM

MEMORIA DE CÁLCULO

5 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS					
5.1 TUBOS E CONEXÕES DE PVC					
5.1.1	C2626 TUBO PVC SOLD MARRÔM INCL CONEXÕES D= 32mm(1")	Observações	Extensão 1 + Extensão 2 + Extensão 3	Total	= 22,45
		Entrada até o Hidrômetro (trecho 01) = 16,55 metros, Trecho com conexões e primeira divisão de ramais (Trecho 02) = 5,95 metros, Trecho de saída da primeira caixa até a curva (Trecho 03) = 5,95.	16,55 + 5,95 + 5,95	Sub-total	= 22,45
5.1.2	C2625 TUBO PVC SOLD MARRÔM INCL CONEXÕES D= 25mm(3/4")	Observações	Extensão 1 + Extensão 2 + Extensão 3	Total	= 0,99
		Trecho 1 = 1,2 m, Trecho 2 = 0,2 m e Trecho 3 = 0,5 m	1,2 + 0,2 + 0,5	Sub-total	= 0,99
5.1.3	C2490 TE REDUÇÃO PVC SOLD MARRÔM D=12x25mm (1" x 3/4")	Observações	Quantidade	Total	= 2,00
		Para divisões dos ramais	2,00	Sub-total	= 2,00
5.1.4	C1547 JOELHO OU CURVA PVC ROSC D=34" (25mm)	Observações	Quantidade	Total	= 2,00
		Joelho necessário para elevação de torneiras. Sendo duas torneiras, necessitam então 02 joelhos.	2,00	Sub-total	= 2,00
5.1.5	C1547 JOELHO PVC SOLD AZUL D=25mm(3/4")	Observações	Quantidade	Total	= 3,00
		Para a instalação das torneiras, necessário de joelhos que façam a adaptação e curva simultaneamente. Portanto, sendo três torneiras, necessitam 03 joelhos	3,00	Sub-total	= 3,00
5.1.6	C1542 JOELHO OU CURVA PVC ROSC D=1" (25mm)	Observações	Quantidade	Total	= 1,00
		Curva 45°, necessária para direcionamento de tubulação para segunda caixa.	1,00	Sub-total	= 1,00
5.1.7	C2487 BUCHA REDUÇÃO PVC ROSC D=1"X3/4" (25x20mm)	Observações	Quantidade	Total	= 1,00
		Para reduzir a tubulação para ramal da segunda torneira, que deverá ser de diâmetro 15mm	1 (0)	Sub-total	= 1,00
5.1.8	C3654 ADAPTADOR PVC P/REGISTRO 32mm (1")	Observações	Quantidade	Total	= 3,00
		Adaptadores para registro, ficando um a montante e outro a jusante do referido registro de gaveta	3 (3)	Sub-total	= 3,00
5.2 REGISTROS E VÁLVULAS					
5.2.1	C2159 REGISTRO DE GAVETA BRUTO D= 32mm (1 1/4")	Observações	Quantidade	Total	= 1,00
		Quantidade necessária	1 (0)	Sub-total	= 1,00
5.2.2	C2506 TORNEIRA DE PRESSÃO P/ JARDIM DE 3/4"	Observações	Quantidade	Total	= 3,00
		Quantidade de Torneiras para irrigação = 2 unidades	3,00	Sub-total	= 3,00
5.2.3	C2865 LIGAÇÃO PREDIAL D'ÁGUA PADRÃO CAGECE	Observações	Quantidade	Total	= 1,00
		Para ligar a rede de água existente, para o C. 01.000...	1 (0)	Sub-total	= 1,00
5.3 POÇOS E CAIXAS					
5.3.1	C0629 CAIXA DE PASSAGEM COM TAMPA PARAFUSADA 400X400X150mm	Observações	Quantidade	Total	= 3,00
		Unidades necessárias para a irrigação = 3 unidades	3 (3)	Sub-total	= 3,00



Rúbrica

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FRONTE A ESCOLA GASTÃO FALCÃO
LOCAL: AUTOPARQUE DA ESCOLA GASTÃO FALCÃO - CEARÁ
MUNICÍPIO: QUIXERAMÓBIM - CEARÁ

QUIXERAMÓBIM

MEMORIA DE CÁLCULO

6 INSTALAÇÕES ELETRICAS						
6.1 ELETRODUTOS DE PVC E CONEXÕES						
6.1.1 C1196 ELETRODUTO PVC ROSCA INCL CONEXÕES D= 25mm (3/4")	Observações Extensão 1 + Extensão 2					
Observações						
Quantidade						
Total	= 38,00					
Sub-total	= 38,00					
6.2 QUADROS E CAIXAS						
6.2.1 C0629 CAIXA DE PASSAGEM COM TAMPA PARAFUSADA 400X400X150mm	Observações Quantidade					
Observações						
Quantidade	1,00					
Total	= 1,00					
Sub-total	= 1,00					
6.3 LUMINÁRIAS INTERNAS / EXTERNAS / ACESSÓRIOS						
6.3.1 C0196 AFERRAMENTO COMPLETO CHASTE D 3/4 X 2,40M	Observações Quantidade					
Observações						
Quantidade	2,00					
Total	= 2,00					
Sub-total	= 2,00					
6.3.2 18953 RELE DE NÍVEL COM 2 ELETRODOS CCNTATOS DE 10A - 250V	Observações Quantidade					
Observações						
Quantidade	2,00					
Total	= 2,00					
Sub-total	= 2,00					
7 URBANIZAÇÃO/PAISAGISMO						
7.1 URBANIZAÇÃO						
7.1.1 C3611 BANCO DE MADEIRA CLASSENTO FIXADO EM CONCRETO E ENCOSTO FIXADO EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO 3" (MÓDULO DE 2)	Observações Quantidade					
Observações						
Área dos jardins	4,00					
Total	= 4,00					
Sub-total	= 4,00					
	= 4,00					
7.1.2 C3430 GRAMA URBANIZADA E/5 M² FORNECA ÁREA DE 100M²	Observações Extensão x Largura x Repetições					
Observações						
Área dos jardins	2,00 x 2,00 x 3,00					
Total	= 12,00					
Sub-total	= 12,00					
	= 12,00					
7.1.3 C3227 ARROZES PAVIMENTOS E ENCHIMENTOS PARA ÁREA DE 100M²	Observações Quantidade					
Observações						
Área dos jardins	3,00					
Total	= 3,00					
Sub-total	= 3,00					
	= 3,00					
7.1.4 C3251 LADRILHOS BRANCO 15X30 CM	Observações Quantidade					
Observações						
Área	4,00					
Total	= 4,00					
Sub-total	= 4,00					
	= 4,00					
8 SERVIÇOS DIVERSOS						
8.1 LIMPEZA FINAL						
8.1.1 C3447 LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA	Observações Área					
Observações						
Área	118,96					
Total	= 418,96					
Sub-total	= 418,96					
	= 418,96					

LEONARDO
LEONARDO
Engenheiro Civil
CREA-CE 12.122



IC



IX. PLANILHA DE QUANTITATIVOS



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FRETE A ESCOLA GASTÃO FALCÃO.

LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ

MUNICÍPIO: QUIXERAMOBIM - CEARÁ

GOVERNO DO CEARÁ
QUIXERAMOBIM
Cuidando bem do Coração do Ceará

PLANILHA DE QUANTITATIVOS

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FONTE	UNIDADE	QUANT
1 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA					
1.1 PESSOAL					
1.1.1	COMP_01	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA 3.59%	PROPRIA	MÊS	2.00
2 SERVIÇOS PRELIMINARES					
2.1 CONSTRUÇÃO DO CANEIRO DA OBRA					
2.1.1	C1937	PLACAS PADRÃO DE OBRA	SEINFRA	M2	12.00
2.2 LOCACAO DA OBRA					
2.2.1	C2873	LOCACAO DA OBRA COM AUXILIO TOPOGRÁFICO (ÁREA ATÉ 5000 M2)	SEINFRA	M2	418.96
3 MOVIMENTO DE TERRA					
3.1 ESCAVACOES/ATERROS E REATERROS					
3.1.1	C0330	ATERRO C/COMPACTAÇÃO MANUAL S/CONTROLE. MAT. C/AQUISIÇÃO	SEINFRA	M3	4.19
4 PAVIMENTAÇÃO					
4.1 PISOS INTERTRAVADOS					
4.1.1	C4916	PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (20X10X6)CM 35MPA, COLORIDO - COMPACTAÇÃO MECANIZADA	SEINFRA	M2	116.65
4.1.2	C4813	PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (20X10X6)CM 35MPA COR CINZA - COMPACTAÇÃO MECANIZADA	SEINFRA	M2	46.26
4.2 ACESSIBILIDADE					
4.2.1	C1609	LASTRO DE CONCRETO INCLUINDO PREPARO E LANÇAMENTO	SEINFRA	M3	0.09
4.2.2	C4624	PISO PODOTÁTIL EXTERNO EM PMC ESP. 3CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO)	SEINFRA	M2	26.01
4.3 BANQUETAS / MEIO FIOS / DRENAGEM					
4.3.1	C0365	BANQUETA/ MEIO FIO DE CONCRETO MOLDADO NO LOCAL	SEINFRA	M	97.68
4.3.2	C3449	MEIO FIO PRÉ MOLDADO 10 CM X 3CM 30cm C/REGIMENTAMENTO	SEINFRA	M	94.51
5 INSTALAÇOES HIDRAULICAS					
5.1 TUBOS E CONEXÕES DE PVC					
5.1.1	C2626	TUBO PVC SOLD. MARROM INCL CONEXÕES D= 32mm(1")	SEINFRA	M	22.45
5.1.2	C2625	TUBO PVC SOLD. MARROM INCL CONEXÕES D= 25mm(3/4")	SEINFRA	M	6.99
5.1.3	C2405	TÉ REDUÇÃO PVC SOLD. MARROM D=32X25mm (1"X3/4")	SEINFRA	UN	2.00
5.1.4	C1547	JOELHO OU CURVA PVC ROSC. D=3/4" (25mm)	SEINFRA	UN	2.00
5.1.5	C1559	JOELHO PVC SOLD. AZUL D=25mmX3/4"	SEINFRA	UN	3.00
5.1.6	C1542	JOELHO OU CURVA PVC ROSC. D=1" (32mm)	SEINFRA	UN	1.00
5.1.7	C0497	BUCHA REDUÇÃO PVC ROSC. D=1"X3/4" (32X25mm)	SEINFRA	UN	1.00
5.1.8	C3654	ADAPTADOR PVC P/ REGISTRO 32mm (1")	SEINFRA	UN	3.00
5.2 REGISTROS E VALVULAS					
5.2.1	C2159	REGISTRO DE GAVETA BRUTO D= 32mm (1 1/4")	SEINFRA	UN	1.00
5.2.2	C2506	TORNEIRA DE PRESSÃO PJARDIM DE 3/4"	SEINFRA	UN	3.00
5.2.3	C2865	LIGAÇÃO PREDIAL D'ÁGUA PADRÃO CAGECE	SEINFRA	UN	1.00
5.3 POCOS E CAIXAS					
5.3.1	C0629	CAIXA DE PASSAGEM COM TAMPA PARAFUSADA 400X400X150mm	SEINFRA	UN	3.00
6 INSTALAÇOES ELÉTRICAS					
6.1 ELETRODUTOS DE PVC E CONEXÕES					
6.1.1	C1196	ELETRODUTO PVC ROSC INCL CONEXÕES D= 25mm (3/4")	SEINFRA	M	38.00
6.2 QUADROS E CAIXAS					
6.2.1	C0629	CAIXA DE PASSAGEM COM TAMPA PARAFUSADA 400X400X150mm	SEINFRA	UN	1.00
6.3 LUMINARIAS INTERNAS / EXTERNAS / ACESSÓRIOS					
6.3.1	C0326	ATERRAMENTO COMPLETO C/ HASTE COPPERWELD 3/4"X 2.40M	SEINFRA	UN	2.00
6.3.2	I8953	RELÉ DE NÍVEL COM 2 ELETRODOS CONTATOS DE 10A - 250V	SEINFRA	UN	2.00
7 URBANIZAÇÃO/PAISAGISMO					
7.1 URBANIZAÇÃO					
7.1.1	C3611	BANCO DE MADEIRA C/ASSENTO FIXADO EM CONCRETO E ENCOSTO FIXADO EM TUBO DE AÇO GAI VENIZADO 3" (MÓDUL 0 DF 2.60m)	SEINFRA	UN	4.00
7.1.2	C1430	GRAMA EM PLACAS E=6 CM FORNECIMENTO E PLANTIO	SEINFRA	M2	12.00
7.1.3	C0229	ARVORES ORNAMENTAIS EM GERAL C/ ALTURA MÉDIA DE 2.50M EXCETO PALMÁCEAS	SEINFRA	UN	3.00
7.1.4	C3451	LIXEIRA EM FIBRA DE VIDRO CAP.=40L e DIAM =35cm	SEINFRA	UN	4.00
7.1.5	C3000	GANGORRA C/ 03 PRANCHAS. CONFECÇÃO EM TUBO VAPOR E PINTURA ESMALTE SINTÉTICO	SEINFRA	UN	1.00
7.1.6	C0908	CARROSEL DE RODA	SEINFRA	UN	1.00
8 SERVIÇOS DIVERSOS					
8.1 LIMPEZA FINAL					
8.1.1	C3447	LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA	SEINFRA	M2	418.96



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FREnte A ESCOLA GASTÃO FALCÃO.

LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ

MUNICÍPIO: QUIXERAMOBIM - CEARÁ



PLANILHA DE QUANTITATIVOS

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FONTE	UNIDADE	QUANT

*Fis. 583
Soares Nunes
Fisca RJ 1999/2000
100% CDTI*



X. COMPOSIÇÕES DE PREÇOS ELABORADAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

OBRA CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FRENTE A ESCOLA GASTÃO FRANCA

LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ

TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO

B.D.I.: 26,49%

GOVERNO MUNICIPAL
QUIXERAMOBIM
Cuidando bem do Coração do Ceará

RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

1.1.1. COMP_01 - ADMINISTRAÇÃO DA OBRA 3,59% (MÊS)

18584	ENGENHEIRO JÚNIOR (COM ENCARGOS INCLUSOS)	SEINFRA	HxMÊS	0,03500200	12506,07	437,74
18590	ENCARREGADO GERAL/MESTRE DE OBRA (COM ENCARGOS INCLUSOS)	SEINFRA	HxMÊS	0,00461000	5558,87	25,63
						TOTAL MAO DE OBRA: 463,36
						VALOR SEM ENCARGOS: 463,36
						VALOR ENCARGOS: 0,00
						VALOR COM ENCARGOS: 463,36
						VALOR BDI (26,49%): 122,74
						VALOR COM BDI: 586,10

2.1.1. C1937 - PLACAS PADRÃO DE OBRA (M2)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I2543	SERVENTE	SEINFRA	H	2,00000000	7,13	14,27
						TOTAL MAO DE OBRA: 14,27

MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0537	CHAPA DE AÇO GALVANIZADA ESP. 0,3MM	SEINFRA	M2	1,02000000	33,16	33,82
I1100	ESMALTE SINTETICO	SEINFRA	L	1,00000000	21,46	21,46
I1691	PONTALETE / BARROTE DE 3"x3"	SEINFRA	M	4,50000000	19,44	19,98
I1725	PREGO 15X15	SEINFRA	KG	0,15000000	11,26	1,69
						TOTAL MATERIAL: 130,95
						VALOR SEM ENCARGOS: 145,22
						VALOR ENCARGOS (85,20%): 12,15
						VALOR COM ENCARGOS: 157,37
						VALOR BDI (26,49%): 41,69
						VALOR COM BDI: 199,06

2.1. C2873 - LOCAÇÃO DA OBRA COM AUXILIO TOPOGRÁFICO (ÁREA ATÉ 5000 M2) (M2)

EQUIPAMENTO		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0700	CAMINHONETE SAVEIRO (CHP)	SEINFRA	H	0,00100000	62,47	0,06
I0758	NÍVEL (CHP)	SEINFRA	H	0,00200000	0,55	0,00
I0775	TEODOLITO (CHP)	SEINFRA	H	0,00200000	1,41	0,00
						TOTAL EQUIPAMENTO: 0,06

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0037	AJUDANTE	SEINFRA	H	0,00400000	7,84	0,03
I2382	NIVELADOR	SEINFRA	H	0,00200000	11,59	0,02
I2445	TOPOGRAFO	SEINFRA	H	0,00200000	15,50	0,03
						TOTAL MAO DE OBRA: 0,08
						VALOR SEM ENCARGOS: 0,14
						VALOR ENCARGOS (85,20%): 0,09
						VALOR COM ENCARGOS: 0,23
						VALOR BDI (26,49%): 0,06
						VALOR COM BDI: 0,29

Plan.
Engenheiro Civil
Flávio Alves

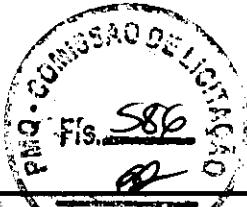
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

OBRA CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FRENTE A ESCOLA CASTÃO FAL

LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ

TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO

B.D.I: 26,49%



Rubrica

GOVERNO MUNICIPAL
QUIXERAMOBIM
Cuidando bem do Coração do Ceará

RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

3.1.1. C0330 - ATERRO C/COMPACTAÇÃO MANUAL S/CONTROLE, MAT. C/AQUISIÇÃO (M3)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I2543	SERVENTE	SEINFRA	H	1,7000000	7,13	12,13
				TOTAL MAO DE OBRA:		12,13
MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0111	AREIA VERMELHA	SEINFRA	M3	1,1000000	46,00	50,60
				TOTAL MATERIAL:		50,60
				VALOR SEM ENCARGOS:		62,73
				VALOR ENCARGOS (85,20%):		10,33
				VALOR COM ENCARGOS:		73,06
				VALOR BDI (26,49%):		19,35
				VALOR COM BDI:		92,41

4.1.1. C4916 - PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (20X10X6)CM 35MPA, COLORIDO - COMPACTAÇÃO MECANIZADA (M2)

EQUIPAMENTO		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0612	COMPACTADOR DE PLACA VIBRATÓRIA HP 7 (CHI)	SEINFRA	H	0,07570000	17,64	1,34
I0725	COMPACTADOR DE PLACA VIBRATÓRIA HP 7 (CHP)	SEINFRA	H	0,00410000	30,62	0,13
				TOTAL EQUIPAMENTO:		1,47
MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0445	CALCETEIRO	SEINFRA	H	0,15950000	9,63	1,54
I2543	SERVENTE	SEINFRA	H	0,15950000	7,13	1,14
				TOTAL MAO DE OBRA:		2,68
MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0109	AREIA MÉDIA	SEINFRA	M3	0,05680000	51,00	2,90
I2403	PÓ DE PEDRA	SEINFRA	M3	0,00650000	38,84	0,25
I9379	BLOQUETE/PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO - MODELO RETANGULAR/TIJOLINHO/PAVER/HOLANDES/PARALELEPIPEDO, 20 CM X 10 CM, E = 6 CM, RESISTÊNCIA DE 35 MPa (NBR 9781), COLORIDO	SEINFRA	M2	1,00300000	40,05	40,17
				TOTAL MATERIAL:		43,32
				VALOR SEM ENCARGOS:		47,47
				VALOR ENCARGOS (85,20%):		2,86
				VALOR COM ENCARGOS:		50,33
				VALOR BDI (26,49%):		13,33
				VALOR COM BDI:		63,66

4.1.2. C4819 - PISO INTERTRAVADO TIPO TIJOLINHO (20X10X6)CM 35MPA, COR CINZA - COMPACTAÇÃO MECANIZADA (M2)

EQUIPAMENTO		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0612	COMPACTADOR DE PLACA VIBRATÓRIA HP 7 (CHI)	SEINFRA	H	0,07570000	17,64	1,34

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FREnte A ESCOLA GASTÃO FAY

LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ

TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO

B.D.I.: 26,49%



Rubrica

GOVERNO MUNICIPAL
QUIXERAMOBIM
Cuidando bem do Coração do Ceará

RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

10725	COMPACTADOR DE PLACA VIBRATORIA HP 7 (CHP)	SEINFRA	H	0,00410000	30,62	0,13
TOTAL EQUIPAMENTO:						1,47
MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
10445	CALCETEIRO	SEINFRA	H	0,15950000	9,63	1,54
12543	SERVENTE	SEINFRA	H	0,15950000	7,13	1,14
TOTAL MAO DE OBRA:						2,68
MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
10109	AREIA MEDIA	SEINFRA	M3	0,05680000	51,00	2,90
12403	PÓ DE PEDRA	SEINFRA	M3	0,00650000	38,84	0,25
19099	BLOQUETE/PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO - MODELO RETANGULAR/TIJOLINHO/PAVER/HOLANDES/PARALELEPIPEDO, 20 CM X 10 CM, E = 6 CM, RESISTENCIA DE 35 MPa (NBR 9781), COR NATURAL	SEINFRA	M2	1,00310000	35,48	35,59
TOTAL MATERIAL:						38,74
VALOR SEM ENCARGOS:						42,89
VALOR ENCARGOS (85,20%):						2,86
VALOR COM ENCARGOS:						45,75
VALOR BDI (26,49%):						12,12
VALOR COM BDI:						57,87

4.2.1. C1609 - LASTRO DE CONCRETO INCLUINDO PREPARO E LANÇAMENTO (M3)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
12391	PEDREIRO	SEINFRA	H	2,00000000	9,63	19,25
12543	SERVENTE	SEINFRA	H	16,00000000	7,13	114,12
TOTAL MAO DE OBRA:						133,37
MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
10109	AREIA MEDIA	SEINFRA	M3	0,69800000	51,00	35,60
10280	BRITA	SEINFRA	M3	0,87800000	76,75	67,39
10805	CIMENTO PORTLAND	SEINFRA	KG	220,00000000	0,46	101,20
TOTAL MATERIAL:						204,19
VALOR SEM ENCARGOS:						337,56
VALOR ENCARGOS (85,20%):						113,64
VALOR COM ENCARGOS:						451,20
VALOR BDI (26,49%):						119,52
VALOR COM BDI:						570,72

4.2.2. C4624 - PISO PODOTÁTIL EXTERNO EM PMC ESP. 3CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO) (M2)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
11328	LADRILHISTA	SEINFRA	H	1,60000000	9,63	15,40
12543	SERVENTE	SEINFRA	H	1,25000000	7,13	8,92
TOTAL MAO DE OBRA:						24,32

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FREnte A ESCOLA GASTÃO FA

LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ

TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO

B.D.I: 26,49%



Rúbrica



RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0109 AREIA MEDIA	SEINFRA	M3	0,01820000	51,00	0,93
I0441 CAL HIDRATADA	SEINFRA	KG	2,73000000	1,10	3,00
I0805 CIMENTO PORTLAND	SEINFRA	KG	2,80000000	0,46	1,29
18623 PISO TÁTIL ALERTA OU DIRECIONAL EM PMC (CONCRETO) ESP. 3cm	SEINFRA	M2	1,10000000	44,88	49,37
					TOTAL MATERIAL: 54,59
					VALOR SEM ENCARGOS: 78,91
					VALOR ENCARGOS (85,20%): 20,72
					VALOR COM ENCARGOS: 99,63
					VALOR BDI (26,49%): 26,39
					VALOR COM BDI: 126,02

4.3.1. C0365 - BANQUETA/ MEIO FIO DE CONCRETO MOLDADO NO LOCAL (M)

MAO DE OBRA	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I2391 PEDREIRO	SEINFRA	H	0,15000000	9,63	1,44
I2543 SERVENTE	SEINFRA	H	0,25000000	7,13	1,78
		TOTAL MAO DE OBRA:		3,22	
MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I2544 FORMA METÁLICA P/BANQUETAS (ALUGUEL)	SEINFRA	M	1,00000000	3,00	3,00
		TOTAL MATERIAL:		3,00	

SERVICO	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
C0588 CAIAÇÃO EM DUAS DEMÃOS COM SUPERCAL	SEINFRA	M2	0,25000000	2,26	0,57
C2784 ESCAVAÇÃO MANUAL SOLO DE 1A.CAT. PROF. ATÉ 1,50m	SEINFRA	M3	0,01500000	18,90	0,28
C3211 ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL DE JAZIDA	SEINFRA	M3	0,03700000	3,59	0,13
C3268 CONCRETO PVIBR. FCK=10MPa COM AGREGADO PRODUZIDO (S/TRANSP.)	SEINFRA	M3	0,03400000	234,39	7,97
		TOTAL SERVICO:		8,95	
		VALOR SEM ENCARGOS:		15,17	
		VALOR ENCARGOS (85,20%):		5,18	
		VALOR COM ENCARGOS:		20,35	
		VALOR BDI (26,49%):		5,39	
		VALOR COM BDI:		25,74	

4.3.2. C3449 - MEIO FIO PRÉ MOLDADO (0,07x0,30x1,00)m C/REJUNTAMENTO (M)

MAO DE OBRA	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I2391 PEDREIRO	SEINFRA	H	0,18000000	9,63	1,73
I2543 SERVENTE	SEINFRA	H	0,36000000	7,13	2,57
		TOTAL MAO DE OBRA:		4,30	
MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0971 MEIO FIO PRÉ MOLDADO CM = (0,07x0,30x1,00)m	SEINFRA	M	1,00000000	11,27	11,27

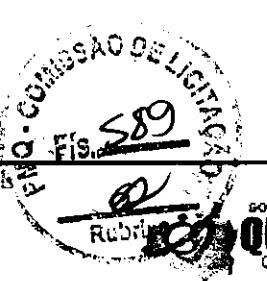
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FREnte A ESCOLA GASTÃO FABRA

LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ

TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO

B.D.I: 26,49%



RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

SERVICO		FONTE	UNID	TOTAL MATERIAL:		11,27
				COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	
C0170	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PEN. TRAÇO 1.3	SEINFRA	M3	0,00100000	356,91	0,36
		TOTAL SERVICO:				0,36
		VALOR SEM ENCARGOS:				15,93
		VALOR ENCARGOS (85,20%):				3,72
		VALOR COM ENCARGOS:				19,65
		VALOR BDI (26,49%):				5,21
		VALOR COM BDI:				24,86

5.1. C2626 - TUBO PVC SOLD. MARROM INCL.CONEXÕES D= 32mm(1") (M)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	TOTAL	
				COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO
I0043	AJUDANTE DE ENCANADOR	SEINFRA	H	0,45000000	7,84
I2320	ENCANADOR	SEINFRA	H	0,45000000	9,63
		TOTAL MAO DE OBRA:			7,86
MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO
I0026	ADESIVO PARA TUBO DE PVC RIGIDO	SEINFRA	KG	0,00110000	43,56
I1888	SOLUÇÃO LIMPADORA PARA PVC RIGIDO	SEINFRA	L	0,00050000	32,16
I2201	TUBO PVC SOLDÁVEL DE 32MM (1')	SEINFRA	M	1,50000000	5,23
		TOTAL MATERIAL:			7,92
		VALOR SEM ENCARGOS:			15,78
		VALOR ENCARGOS (85,20%):			6,69
		VALOR COM ENCARGOS:			22,47
		VALOR BDI (26,49%):			5,95
		VALOR COM BDI:			28,42

1.2. C2625 - TUBO PVC SOLD. MARROM INCL.CONEXÕES D= 25mm(3/4") (M)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	TOTAL	
				COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO
I0043	AJUDANTE DE ENCANADOR	SEINFRA	H	0,40000000	7,84
I2320	ENCANADOR	SEINFRA	H	0,40000000	9,63
		TOTAL MAO DE OBRA:			6,99
MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO
I0026	ADESIVO PARA TUBO DE PVC RIGIDO	SEINFRA	KG	0,00080000	43,56
I1888	SOLUÇÃO LIMPADORA PARA PVC RIGIDO	SEINFRA	L	0,00030000	32,16
I2200	TUBO PVC SOLDÁVEL DE 25MM (3/4')	SEINFRA	M	1,60000000	2,33
		TOTAL MATERIAL:			3,77
		VALOR SEM ENCARGOS:			10,76
		VALOR ENCARGOS (85,20%):			5,95
		VALOR COM ENCARGOS:			16,71
		VALOR BDI (26,49%):			4,43
		VALOR COM BDI:			21,14

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM



GOVERNO MUNICIPAL
QUIXERAMOBIM
Cuidando bem do Coração do Ceará

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FREnte A ESCOLA GASTÃO FAYOL
LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ
TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO
B.D.I.: 26,49%

RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

5.1.3. C2405 - TE REDUÇÃO PVC SOLD. MARROM D=32X25mm (1"X3/4") (UN)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0043	AJUDANTE DE ENCANADOR	SEINFRA	H	0,19000000	7,84	1,49
I2320	ENCANADOR	SEINFRA	H	0,19000000	9,63	1,83
						TOTAL MAO DE OBRA: 3,32
MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0026	ADESIVO PARA TUBO DE PVC RÍGIDO	SEINFRA	KG	0,00950000	43,56	0,41
I1888	SOLUÇÃO LIMPADORA PARA PVC RÍGIDO	SEINFRA	L	0,01500000	32,16	0,48
I1981	TE REDUCAO PVC ROSCAVEL 1X3/4'	SEINFRA	UN	1,00000000	6,40	6,40
						TOTAL MATERIAL: 7,29
						VALOR SEM ENCARGOS: 10,61
						VALOR ENCARGOS (85,20%): 2,83
						VALOR COM ENCARGOS: 13,44
						VALOR BDI (26,49%): 3,56
						VALOR COM BDI: 17,00

5.1.4. C1547 - JOELHO OU CURVA PVC ROSC. D=3/4" (25mm) (UN)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0043	AJUDANTE DE ENCANADOR	SEINFRA	H	0,22000000	7,84	1,72
I2320	ENCANADOR	SEINFRA	H	0,22000000	9,63	2,12
						TOTAL MAO DE OBRA: 3,84
MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I1180	FITA DE VEDAÇÃO	SEINFRA	M	0,78000000	0,20	0,16
I1298	JOELHO PVC ROSCAVEL DE 3/4"	SEINFRA	UN	1,00000000	2,14	2,14
						TOTAL MATERIAL: 2,30
						VALOR SEM ENCARGOS: 6,14
						VALOR ENCARGOS (85,20%): 3,27
						VALOR COM ENCARGOS: 9,41
						VALOR BDI (26,49%): 2,49
						VALOR COM BDI: 11,90

5.1.5. C1559 - JOELHO PVC SOLD. AZUL D=25mmX3/4" (UN)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0043	AJUDANTE DE ENCANADOR	SEINFRA	H	0,18000000	7,84	1,41
I2320	ENCANADOR	SEINFRA	H	0,18000000	9,63	1,73
						TOTAL MAO DE OBRA: 3,14
MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0026	ADESIVO PARA TUBO DE PVC RÍGIDO	SEINFRA	KG	0,00250000	43,56	0,11
I1180	FITA DE VEDAÇÃO	SEINFRA	M	0,39000000	0,20	0,08
I1301	JOELHO PVC SOLD.AZUL DE 25X3/4"	SEINFRA	UN	1,00000000	5,30	5,30
I1888	SOLUÇÃO LIMPADORA PARA PVC RÍGIDO	SEINFRA	L	0,00400000	32,16	0,13

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FRENTE A ESCOLA GASTÃO FALCÃO

LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ

TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO

B.D.I.: 26,49%



GOVERNO MUNICIPAL
QUIXERAMOBIM
Cuidando bem do Coração do Ceará

RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

TOTAL MATERIAL:	5,62
VALOR SEM ENCARGOS:	8,76
VALOR ENCARGOS (85,20%):	2,68
VALOR COM ENCARGOS:	11,44
VALOR BDI (26,49%):	3,03
VALOR COM BDI:	14,47

5.1.6. C1542 - JOELHO OU CURVA PVC ROSC. D=1" (32mm) (UN)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0043	AJUDANTE DE ENCANADOR	SEINFRA	H	0,22000000	7,84	1,72
I2320	ENCANADOR	SEINFRA	H	0,22000000	9,63	2,12
		TOTAL MAO DE OBRA:				3,84

MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I1180	FITA DE VEDAÇÃO	SEINFRA	M	1,00000000	0,20	0,20
I1293	JOELHO PVC ROSCAVEL DE 1"	SEINFRA	UN	1,00000000	3,58	3,58
		TOTAL MATERIAL:				3,78
		VALOR SEM ENCARGOS:				7,62
		VALOR ENCARGOS (85,20%):				3,28
		VALOR COM ENCARGOS:				10,90
		VALOR BDI (26,49%):				2,89
		VALOR COM BDI:				13,79

5.1.7. C0497 - BUCHA REDUÇÃO PVC ROSC. D=1"X3/4" (32X25mm) (UN)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0043	AJUDANTE DE ENCANADOR	SEINFRA	H	0,09000000	7,84	0,71
I2320	ENCANADOR	SEINFRA	H	0,09000000	9,63	0,87
		TOTAL MAO DE OBRA:				1,58

MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0311	BUCHA REDUÇÃO PVC ROSCAVEL DE 1X3/4"	SEINFRA	UN	1,00000000	1,50	1,50
I1180	FITA DE VEDAÇÃO	SEINFRA	M	0,90000000	0,20	0,18
		TOTAL MATERIAL:				1,68
		VALOR SEM ENCARGOS:				3,26
		VALOR ENCARGOS (85,20%):				1,33
		VALOR COM ENCARGOS:				4,59
		VALOR BDI (26,49%):				1,22
		VALOR COM BDI:				5,81

5.1.8. C3654 - ADAPTADOR PVC P/ REGISTRO 32mm (1") (UN)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0043	AJUDANTE DE ENCANADOR	SEINFRA	H	0,09000000	7,84	0,71
I2320	ENCANADOR	SEINFRA	H	0,09000000	9,63	0,87
		TOTAL MAO DE OBRA:				1,58

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FRENTE A ESCOLA CASTÃO FA
LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ
TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO
B.D.I: 26,49%



GOVERNO MUNICIPAL
QUIXERAMOBIM
Cuidando bem do Coração do Ceará

RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0026 ADESIVO PARA TUBO DE PVC RÍGIDO	SEINFRA	KG	0,00400000	43,56	0,17
I1180 FITA DE VEDAÇÃO	SEINFRA	M	0,50000000	0,20	0,10
I6723 ADAPTADOR PVC REGISTRO 32MM (1")	SEINFRA	UN	1,00000000	1,40	1,40
TOTAL MATERIAL:					1,67
VALOR SEM ENCARGOS:					3,25
VALOR ENCARGOS (85,20%):					1,34
VALOR COM ENCARGOS:					4,59
VALOR BDI (26,49%):					1,22
VALOR COM BDI:					5,81

2.1. C2159 - REGISTRO DE GAVETA BRUTO D= 32mm (1 1/4") (UN)

MAO DE OBRA	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0043 AJUDANTE DE ENCANADOR	SEINFRA	H	0,85000000	7,84	6,66
I2320 ENCANADOR	SEINFRA	H	0,85000000	9,63	8,18
TOTAL MAO DE OBRA:					14,84

MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I1180 FITA DE VEDAÇÃO	SEINFRA	M	1,50000000	0,20	0,30
I1800 REGISTRO DE GAVETA BRUTO 32MM (1 1/4")	SEINFRA	UN	1,00000000	55,58	55,58
TOTAL MATERIAL:					55,88
VALOR SEM ENCARGOS:					70,72
VALOR ENCARGOS (85,20%):					12,66
VALOR COM ENCARGOS:					83,38
VALOR BDI (26,49%):					22,09
VALOR COM BDI:					105,47

2.2. C2506 - TORNEIRA DE PRESSÃO P/JARDIM DE 3/4" (UN)

MAO DE OBRA	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0043 AJUDANTE DE ENCANADOR	SEINFRA	H	0,50000000	7,84	3,92
I2320 ENCANADOR	SEINFRA	H	0,25000000	9,63	2,41
TOTAL MAO DE OBRA:					6,33

MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I1180 FITA DE VEDAÇÃO	SEINFRA	M	1,00000000	0,20	0,20
I2133 TORNEIRA DE PRESSÃO P/ JARDIM DE 3/4"	SEINFRA	UN	1,00000000	15,97	15,97
TOTAL MATERIAL:					16,17
VALOR SEM ENCARGOS:					22,50
VALOR ENCARGOS (85,20%):					5,39
VALOR COM ENCARGOS:					27,89
VALOR BDI (26,49%):					7,39
VALOR COM BDI:					35,28

5.2.3. C2865 - LIGAÇÃO PREDIAL D'ÁGUA PADRÃO CAGECE (UN)

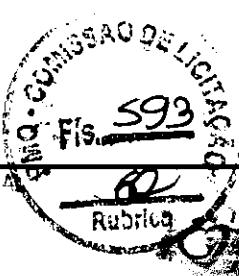
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FREnte A ESCOLA GASTÃO FAYOL

LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ

TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO

B.D.I.: 26,49%



Rubrica

GOVERNO MUNICIPAL
QUIXERAMOBIM
Cuidando bem do Coração do Ceará

RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

EQUIPAMENTO		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0786	VEÍCULO UTILITÁRIO KOMBI (CHP)	SEINFRA	H	0,15000000	63,91	9,59
TOTAL EQUIPAMENTO:						9,59
MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I2320	ENCANADOR	SEINFRA	H	0,90000000	9,63	8,66
I2543	SERVENTE	SEINFRA	H	0,60000000	7,13	4,28
TOTAL MAO DE OBRA:						12,94
MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I2344	FITA VEDA ROSCA 25M x 3/4"	SEINFPA	UN	0,05000000	5,11	0,26
TOTAL MATERIAL:						0,26
SERVICO		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
C0838	CONCRETO P/VIBR., FCK 10 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO	SEINFRA	M3	0,01300000	273,55	3,56
C1400	FORMA DE TABUAS DE 11 DE 3A. P/FUNDACÕES UTIL 5 X	SEINFRA	M2	0,03000000	38,16	1,14
TOTAL SERVICO:						4,70
VALOR SEM ENCARGOS:						27,49
VALOR ENCARGOS (85,20%):						13,24
VALOR COM ENCARGOS:						40,73
VALOR BDI (26,49%):						10,79
VALOR COM BDI:						51,52

5.3.1. C0629 - CAIXA DE PASSAGEM COM TAMPA PARAFUSADA 400X400X150mm (UN)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0042	AJUDANTE DE ELETRICISTA	SEINFRA	H	2,00000000	7,84	15,68
I2312	ELETRICISTA	SEINFRA	H	2,00000000	9,76	19,51
TOTAL MAO DE OBRA:						35,19
MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0431	CAIXA PASSAG. CHAPA C/TAMPA PARAF. 400X400X150MM	SEINFRA	UN	1,00000000	54,85	54,85
TOTAL MATERIAL:						54,85
VALOR SEM ENCARGOS:						90,04
VALOR ENCARGOS (85,20%):						29,99
VALOR COM ENCARGOS:						120,03
VALOR BDI (26,49%):						31,80
VALOR COM BDI:						151,83

6.1.1. C1196 - ELETRODUTO PVC ROSC. INCL. CONEXÕES D= 25mm (3/4") (M)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0042	AJUDANTE DE ELETRICISTA	SEINFRA	H	0,30000000	7,84	2,35
I2312	ELETRICISTA	SEINFRA	H	0,30000000	9,76	2,93
TOTAL MAO DE OBRA:						5,28

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM



OBRA CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FREnte A ESCOLA GASTÃO F.

LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ

TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO

B.D.I: 26,49%

GOVERNO MUNICIPAL
QUIXERAMOBIM
Cuidando bem do Coração do Ceará

RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I1075 ELETRODUTO DE PVC RIGIDO 3/4"	SEINFRA	M	1,10000000	2,99	3,29
TOTAL MATERIAL:					3,29
VALOR SEM ENCARGOS:					8,57
VALOR ENCARGOS (85,20%):					4,49
VALOR COM ENCARGOS:					13,06
VALOR BDI (26,49%):					3,46
VALOR COM BDI:					16,52

6.2.1. C0629 - CAIXA DE PASSAGEM COM TAMPA PARAFUSADA 400X400X150mm (UN)

MAO DE OBRA	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0042 AJUDANTE DE ELETRICISTA	SEINFRA	H	2,00000000	7,84	15,68
I2312 ELETRICISTA	SEINFRA	H	2,00000000	9,76	19,51
TOTAL MAO DE OBRA:					35,19

MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0431 CAIXA PASSAG. CHAPA C/TAMPA PARAF. 400X400X150MM	SEINFRA	UN	1,00000000	54,85	54,85
TOTAL MATERIAL:					54,85
VALOR SEM ENCARGOS:					90,04
VALOR ENCARGOS (85,20%):					29,99
VALOR COM ENCARGOS:					120,03
VALOR BDI (26,49%):					31,80
VALOR COM BDI:					151,83

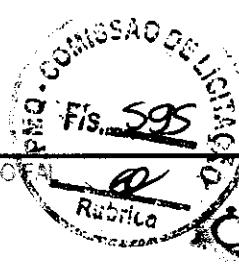
6.3.1. C0326 - ATERRAMENTO COMPLETO C/ HASTE COPPERWELD 3/4" X 2,40M (UN)

MAO DE OBRA	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0042 AJUDANTE DE ELETRICISTA	SEINFRA	H	3,50000000	7,84	27,44
I2312 ELETRICISTA	SEINFRA	H	1,50000000	9,76	14,64
TOTAL MAO DE OBRA:					42,08

MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0338 CABO COBRE NU 25MM2	SEINFRA	M	3,00000000	11,56	34,68
I0421 CAIXA INSPEÇÃO DO TERRA	SEINFRA	UN	1,00000000	47,03	47,03
I0841 CONECTOR PARA HASTE TERRA	SEINFRA	UN	1,00000000	2,35	2,35
I1244 HASTE DE ATERRAMENTO COPPERWELD DE 3/4" x 2,40M	SEINFRA	UN	1,00000000	48,20	48,20
TOTAL MATERIAL:					132,26
VALOR SEM ENCARGOS:					174,34
VALOR ENCARGOS (85,20%):					35,85
VALOR COM ENCARGOS:					210,19
VALOR BDI (26,49%):					55,68
VALOR COM BDI:					265,87

6.3.2. I8953 - RELÉ DE NÍVEL COM 2 ELETRODOS CONTATOS DE 10A - 250V (UN)

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM



OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FREnte A ESCOLA GASTAO AL

LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ

TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO

B.D.I: 26,49%

GOVERNO MUNICIPAL
QUIXERAMOBIM
Cuidando bem do Coração do Ceará

RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

VALOR SEM ENCARGOS:	101,89
VALOR ENCARGOS:	0,00
VALOR COM ENCARGOS:	101,89
VALOR BDI (26,49%):	26,99
VALOR COM BDI:	128,88

7.1.1. C3611 - BANCO DE MADEIRA C/ASSENTO FIXADO EM CONCRETO E ENCOSTO FIXADO EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO 3" (MÓDULO DE

MAO DE OBRA	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0046 AJUDANTE DE SERRALHEIRO	SEINFRA	H	1,00000000	7,84	7,84
I0498 CARPinteiro	SEINFRA	H	1,00000000	9,63	9,63
I1858 SERRALHEIRO	SEINFRA	H	2,00000000	9,63	19,25
TOTAL MAO DE OBRA:					36,72

MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0532 CHAPA DE AÇO 3/16", OU 4,75MM (37,29KG/M2)	SEINFRA	M2	0,06000000	192,04	11,52
I0794 CHUMBADOR TIPO PARABOUTL 3/8 X 3 1/2"	SEINFRA	UN	8,00000000	1,67	13,36
I1584 PARAFUSO P/ MADEIRA CABEÇA CHATA 3.8 X 30MM	SEINFRA	UN	4,00000000	0,06	0,24
I1589 PARAFUSO PARA MADEIRA COM CABEÇA REDONDA 5X38	SEINFRA	UN	16,00000000	0,20	3,20
I2173 TUBO AÇO GALVANIZADO DE 80MM (3")	SEINFRA	M	1,85000000	57,09	105,62
I6681 PRANCHA DE MADEIRA MAÇARANDUBA (2,15X0,25X0,05)m	SEINFRA	UN	1,00000000	143,08	143,08
I6682 PRANCHA DE MADEIRA MAÇARANDUBA (2,15X0,20X0,05)m	SEINFRA	UN	2,00000000	112,50	225,00
TOTAL MATERIAL:					502,02

SERVICO	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
C0836 CONCRETO NÃO ESTRUTURAL PREPARO MANUAL	SEINFRA	M3	0,22000000	286,34	62,99
C1256 ESCAVAÇÃO MANUAL CAMPO ABERTO EM TERRA ATÉ 2M	SEINFRA	M3	0,05000000	20,90	1,05
C1279 ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE FERRO	SEINFRA	M2	0,23000000	20,63	4,74
C1399 FORMA PLANA CHAPA COMPENSADA PLASTIFICADA, ESP.= 12mm UTIL. 5X	SEINFRA	M2	0,93000000	68,35	63,57
C1603 LANÇAMENTO E APLICAÇÃO DE CONCRETO C/ ELEVAÇÃO	SEINFRA	M3	0,22000000	105,20	23,14
C2667 VERNIZ 3 DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE MADEIRA	SEINFRA	M2	3,50000000	13,40	46,90
TOTAL SERVICO:					202,39
VALOR SEM ENCARGOS:					741,13
VALOR ENCARGOS (85,20%):					105,18
VALOR COM ENCARGOS:					846,31
VALOR BDI (26,49%):					224,19
VALOR COM BDI:					1.070,50

7.1.2. C1430 - GRAMA EM PLACAS E=6 CM FORNECIMENTO E PLANTIO (M2)

MAO DE OBRA	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0037 AJUDANTE	SEINFRA	H	0,20780000	7,84	1,63
TOTAL MAO DE OBRA:					1,63
MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL

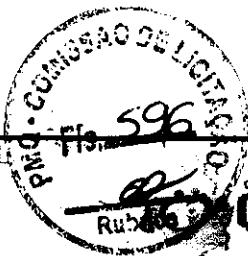
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FRENTE À ESCOLA GASTÃO FA

LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ

TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO

B.D.I: 26,49%



GOVERNO MUNICIPAL
QUIXERAMOBIM
Cuidando bem do Coração do Ceará

RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

I1225	GRAMA TIPO BATATAIS EM PLACA	SEINFRA	M2	0,90000000	5,07	5,46
I2077	TERRA VEGETAL	SEINFRA	M3	0,07500000	70,52	5,29
TOTAL MATERIAL:						10,75
VALOR SEM ENCARGOS:						12,38
VALOR ENCARGOS (85.20%):						1,39
VALOR COM ENCARGOS:						13,77
VALOR BDI (26.49%):						3,65
VALOR COM BDI:						17,42

7.1.3. C0229 - ÁRVORES ORNAMENTAIS EM GERAL. C/ ALTURA MÉDIA DE 2,50M. EXCETO PALMÁCEAS (UN)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I277 JARDINEIRO		SEINFRA	H	0,58300000	9,06	5,28
TOTAL MAO DE OBRA:						5,28
MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0143 ARVORE ORNAMENTAL		SEINFRA	UN	1,00000000	37,67	37,67
TOTAL MATERIAL:						37,67
VALOR SEM ENCARGOS:						42,95
VALOR ENCARGOS (85.20%):						4,50
VALOR COM ENCARGOS:						47,45
VALOR BDI (26.49%):						12,57
VALOR COM BDI:						60,02

7.1.4. C3451 - LIXEIRA EM FIBRA DE VIDRO CAP.=40L e DIAM.=35cm (UN)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I2391 PEDREIRO		SEINFRA	H	1,50000000	9,63	14,44
I2543 SERVENTE		SEINFRA	H	1,50000000	7,13	10,70
TOTAL MAO DE OBRA:						25,14
MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0974 LIXEIRA EM FIBRA DE VIDRO CAP.=40L E DIAM.=35cm		SEINFRA	UN	1,00000000	221,00	221,00
TOTAL MATERIAL:						221,00
SERVICO		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITARIO	TOTAL
C0839 CONCRETO PVIBR., FCK 13,5 MPa COM AGREGADO ADQURIDO		SEINFRA	M3	0,03000000	285,28	8,56
C1604 LANÇAMENTO E APLICAÇÃO DE CONCRETO S/ELEVAÇÃO		SEINFRA	M3	0,03000000	62,05	1,86
TOTAL SERVICO:						10,42
VALOR SEM ENCARGOS:						256,56
VALOR ENCARGOS (85.20%):						24,26
VALOR COM ENCARGOS:						280,82
VALOR BDI (26.49%):						74,39
VALOR COM BDI:						355,21

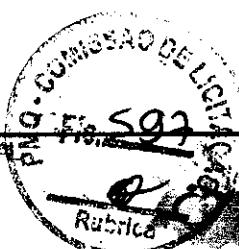
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁÇA DE CONVIVÊNCIA DE FREnte A ESCOLA GASTÃO FALCÃO

LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ

TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO

B.D.I.: 26,49%



GOVERNO MUNICIPAL
QUIXERAMOBIM
Cuidando bem do Coração do Ceará

RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

7.1.5. C3000 - GANGORRA C/ 03 PRANCHAS, CONFECÇÃO EM TUBO VAPOR E PINTURA ESMALTE SINTÉTICO (UN)

MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I2477 GANGORRA C/03 PRANCHAS, CONFEC. EM TUBO VAPOR E PINTURA ESMALTE SINTETICO	SEINFRA	UN	1,00000000	808,50	808,50
TOTAL MATERIAL:					808,50

SERVICO	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
C0838 CONCRETO P/VIBR., FCK 10 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO	SEINFRA	M3	0,12000000	273,55	32,83
C1604 LANÇAMENTO E APLICAÇÃO DE CONCRETO S/ ELEVAÇÃO	SEINFRA	M3	0,12000000	62,05	7,45
2784 ESCAVAÇÃO MANUAL SOLO DE 1A.CAT. PROF. ATÉ 1.50m	SEINFRA	M3	0,12000000	18,90	2,27
TOTAL SERVICO:					42,55
VALOR SEM ENCARGOS:					851,05
VALOR ENCARGOS (85.20%):					13,28
VALOR COM ENCARGOS:					864,33
VALOR BDI (26.49%):					228,96
VALOR COM BDI:					1.093,29

7.1.6. C0926 - CARROSEL DE RODA (UN)

MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0496 CARROSEL TIPO OLA	SEINFRA	UN	1,00000000	821,00	821,00
TOTAL MATERIAL:					821,00
VALOR SEM ENCARGOS:					821,00
VALOR ENCARGOS:					0,00
VALOR COM ENCARGOS:					821,00
VALOR BDI (26.49%):					217,48
VALOR COM BDI:					1.038,48

7.2.1. C2784 - ESCAVAÇÃO MANUAL SOLO DE 1A.CAT. PROF. ATÉ 1.50m (M3)

MAO DE OBRA	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I2543 SERVENTE	SEINFRA	H	2,65000000	7,13	18,90
TOTAL MAO DE OBRA:					18,90
VALOR SEM ENCARGOS:					18,90
VALOR ENCARGOS (85.20%):					16,11
VALOR COM ENCARGOS:					35,01
VALOR BDI (26.49%):					9,27
VALOR COM BDI:					44,28

7.2.2. C0095 - APILOAMENTO DE PISO OU FUNDO DE VALAS C/MAÇO DE 30 A 60 KG (M2)

MAO DE OBRA	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I2543 SERVENTE	SEINFRA	H	1,70000000	7,13	12,13
TOTAL MAO DE OBRA:					12,13

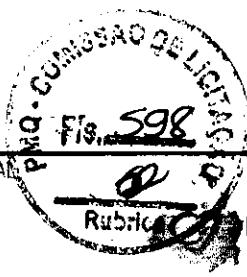
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

OBRA CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FRENTE A ESCOLA GASTÃO FARIAS

LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ

TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO

B.D.I.: 26,49%



GOVERNO MUNICIPAL
QUIXERAMOBIM
Cuidando bem do Coração do Ceará

RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

VALOR SEM ENCARGOS:	12,13
VALOR ENCARGOS (85.20%):	10,33
VALOR COM ENCARGOS:	22,46
VALOR BDI (26.49%):	5,95
VALOR COM BDI:	28,41

7.2.3. C2862 - LASTRO DE BRITA (M3)

MAO DE OBRA	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I2543 SERVENTE	SEINFRA	H	2,00000000	7,13	14,27
TOTAL MAO DE OBRA:					14,27

MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0280 BRITA	SEINFRA	M3	1,15000000	76,75	88,26
TOTAL MATERIAL:					88,26
VALOR SEM ENCARGOS:					102,53
VALOR ENCARGOS (85.20%):					12,15
VALOR COM ENCARGOS:					114,68
VALOR BDI (26.49%):					30,38
VALOR COM BDI:					145,06

7.2.4. C1400 - FORMA DE TABUAS DE 1" DE 3A. P/FUNDÇÕES UTIL. 5 X (M2)

MAO DE OBRA	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0041 AJUDANTE DE CARPINTERO	SEINFRA	H	1,30000000	7,84	10,19
I0498 CARPINTERO	SEINFRA	H	1,30000000	9,63	12,52
TOTAL MAO DE OBRA:					22,71

MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0965 DESMOLDANTE PARA FORMAS	SEINFRA	L	0,40000000	8,30	3,32
I11728 PREGO 18X27 (2 1/2 X 10)	SEINFRA	KG	0,15000000	11,26	1,69
I11846 SARRAFO DE 1"X4"	SEINFRA	M	0,50000000	4,74	2,37
I11916 TABUA DE 1" DE 3A. - L = 30cm	SEINFRA	M	1,00000000	8,07	8,07
TOTAL MATERIAL:					15,45
VALOR SEM ENCARGOS:					38,16
VALOR ENCARGOS (85.20%):					19,34
VALOR COM ENCARGOS:					57,50
VALOR BDI (26.49%):					15,23
VALOR COM BDI:					72,73

7.2.5. C0830 - CONCRETO CICLÓPICO FCK 15 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO (M3)

EQUIPAMENTO	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0682 BETONEIRA ELÉTRICA 580L (CHP)	SEINFRA	H	0,49980000	12,18	6,09
TOTAL EQUIPAMENTO:					6,09
MAO DE OBRA	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL

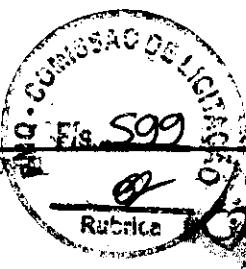
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FRETE A ESCOLA GASTÃO

LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ

TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO

B.D.I: 26,49%



GOVERNO MUNICIPAL
QUIXERAMOBIM
Cuidando bem do Coração do Ceará

RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

I2391	PEDREIRO	SEINFRA	H	2,00000000	9,63	19,25
I2543	SERVENTE	SEINFRA	H	16,00000000	7,13	114,12
TOTAL MAO DE OBRA:						133,37

MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0109 AREIA MEDIA	SEINFRA	M3	0,64620000	51,00	32,96
I0280 BRITA	SEINFRA	M3	0,58520000	76,75	44,91
I0805 CIMENTO PORTLAND	SEINFRA	KG	196,00000000	0,46	90,16
I1600 PEDRA DE MÃO (RACHÃO)	SEINFRA	M3	0,40000000	66,85	26,74
TOTAL MATERIAL:					
VALOR SEM ENCARGOS:					
VALOR ENCARGOS (85,20%):					
VALOR COM ENCARGOS:					
VALOR BDI (26,49%):					
VALOR COM BDI:					

7.2.6. C2920 - REATERRO C/COMPACTAÇÃO MECÂNICA, E CONTROLE, MATERIAL DA VALA (M3)

EQUIPAMENTO	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0706 CAMINHÃO TANQUE 6.000 L (CHP)	SEINFRA	H	0,03500000	100,10	3,50
I0725 COMPACTADOR DE PLACA VIBRATÓRIA HP 7 (CHP)	SEINFRA	H	0,03500000	30,62	1,07
TOTAL EQUIPAMENTO:					4,57

MAO DE OBRA	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I2543 SERVENTE	SEINFRA	H	1,05000000	7,13	7,49
TOTAL MAO DE OBRA:					7,49
VALOR SEM ENCARGOS:					12,06
VALOR ENCARGOS (85,20%):					6,97
VALOR COM ENCARGOS:					19,03
VALOR BDI (26,49%):					5,04
VALOR COM BDI:					24,07

7.2.7. C1399 - FORMA PLANA CHAPA COMPENSADA PLASTIFICADA, ESP.= 12mm UTIL. 5X (M2)

MAO DE OBRA	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0041 AJUDANTE DE CARPinteiro	SEINFRA	H	1,35000000	7,84	10,58
I0498 CARPinteiro	SEINFRA	H	1,35000000	9,63	13,00
TOTAL MAO DE OBRA:					23,58

MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0526 CHAPA COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM (1,22 X 2,44M)	SEINFRA	M2	0,26000000	21,26	5,53
I1691 PONTALETE / BARROTE DE 3"x3"	SEINFRA	M	1,20000000	16,44	19,73
I1728 PREGO 18X27 (2 1/2 X 10)	SEINFRA	KG	0,25000000	11,26	2,82
I1846 SARRAFO DE 1"x4"	SEINFRA	M	1,53000000	4,74	7,25
I1916 TABUA DE 1" DE 3A. - L = 30cm	SEINFRA	M	1,17000000	8,07	9,44
TOTAL MATERIAL:					44,77

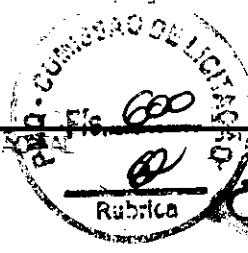
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FREnte A ESCOLA GASTÃO VIEIRA

LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ

TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO

B.D.I: 26,49%



Rúbrica

GOVERNO MUNICIPAL
QUIXERAMOBIM
Cuidando bem do Coração do Ceará

RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

VALOR SEM ENCARGOS:	68,35
VALOR ENCARGOS (85.20%):	20,09
VALOR COM ENCARGOS:	88,44
VALOR BDI (26.49%):	23,43
VALOR COM BDI:	111,87

7.2.8. C0216 - ARMADURA CA-50A MÉDIA D= 6,3 A 10,0mm (KG)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0040	AJUDANTE DE ARMADOR/FERREIRO	SEINFRA	H	0,08000000	7,84	0,63
I0121	ARMADOR/FERREIRO	SEINFRA	H	0,08000000	9,63	0,77
TOTAL MAO DE OBRA:						1,40

MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0103	ARAME RECOZIDO N 18 BWG	SEINFRA	KG	0,02000000	11,50	0,23
I0163	AÇO CA-50	SEINFRA	KG	1,15000000	4,44	5,11
TOTAL MATERIAL:						5,34
VALOR SEM ENCARGOS:		6,74		VALOR ENCARGOS (85.20%):		1,18
VALOR COM ENCARGOS:		7,92		VALOR BDI (26.49%):		2,10
VALOR COM BDI:		10,02				

7.2.9. C0217 - ARMADURA CA-60 FINA D=3,40 A 6,40mm (KG)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0040	AJUDANTE DE ARMADOR/FERREIRO	SEINFRA	H	0,07000000	7,84	0,55
I0121	ARMADOR/FERREIRO	SEINFRA	H	0,07000000	9,63	0,67
TOTAL MAO DE OBRA:						1,22

MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0103	ARAME RECOZIDO N 18 BWG	SEINFRA	KG	0,02000000	11,50	0,23
I0169	AÇO CA-60	SEINFRA	KG	1,15000000	4,64	5,34
TOTAL MATERIAL:						5,57
VALOR SEM ENCARGOS:		6,79		VALOR ENCARGOS (85.20%):		1,04
VALOR COM ENCARGOS:		7,83		VALOR BDI (26.49%):		2,07
VALOR COM BDI:		9,90				

7.2.10. C4291 - CONCRETO MOLDADO "IN LOCO" FCK ACIMA DE 10 MPa, INCLUSIVE LANÇAMENTO E CURA (M3)

EQUIPAMENTO		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0788	VIBRADOR DE IMERSÃO C/MOTOR ELÉTRICO (CHP)	SEINFRA	H	0,26000000	157	0,41
I7487	CAMINHÃO BETONEIRA 5 M3	SEINFRA	H	0,30000000	92,00	27,60
TOTAL EQUIPAMENTO:						28,01

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FREnte A ESCOLA GASTA R\$ 60.000,00
 LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ
 TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO
 B.D.I: 26,49%



GOVERNO MUNICIPAL
QUIXERAMOBIM
 Cuidando bem do Coração do Ceará

RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I2391	PEDREIRO	SEINFRA	H	2,00000000	9,63	19,25
I2543	SERVENTE	SEINFRA	H	6,00000000	7,13	42,80
						TOTAL MAO DE OBRA:
						62,05
SERVICO		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
C0838	CONCRETO P/VIBR., FCK 10 MPa COM AGREGADO ADQUIRIDO	SEINFRA	M3	1,05000000	273,55	287,23
C1604	LANÇAMENTO E APLICAÇÃO DE CONCRETO S/ ELEVAÇÃO	SEINFRA	M3	1,05000000	62,05	65,15
						TOTAL SERVICO:
						352,38
						VALOR SEM ENCARGOS:
						442,44
						VALOR ENCARGOS (85.20%):
						152,26
						VALOR COM ENCARGOS:
						594,70
						VALOR BDI (26.49%):
						157,54
						VALOR COM BDI:
						752,24

7.2.11. C0074 - ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO FURADO (9x19x19)cm CJARGAMASSA MISTA DE CAL HIDRATADA ESP=20 cm (M2)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I2391	PEDREIRO	SEINFRA	H	1,50000000	9,63	14,44
I2543	SERVENTE	SEINFRA	H	1,84000000	7,13	13,12
						TOTAL MAO DE OBRA:
						27,56
MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0109	AREIA MEDIA	SEINFRA	M3	0,04130000	51,00	2,11
I0441	CAL HIDRATADA	SEINFRA	KG	6,19000000	1,10	6,81
I0805	CIMENTO PORTLAND	SEINFRA	KG	6,19000000	0,46	2,85
I2081	TIJOLO CERÂMICO FURADO 9x19x19CM	SEINFRA	UN	47,00000000	0,42	19,74
						TOTAL MATERIAL:
						31,51
						VALOR SEM ENCARGOS:
						59,07
						VALOR ENCARGOS (85.20%):
						23,48
						VALOR COM ENCARGOS:
						82,55
						VALOR BDI (26.49%):
						21,87
						VALOR COM BDI:
						104,42

7.2.12. C2678 - VIGA DE MADEIRA MACIÇA 6" X 3" (M)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0041	AJUDANTE DE CARPinteiro	SEINFRA	H	0,75000000	7,84	5,88
I0498	CARPinteiro	SEINFRA	H	0,75000000	9,63	7,22
						TOTAL MAO DE OBRA:
						13,10
MATERIAL		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I1731	PREGO 19X33	SEINFRA	KG	0,30000000	11,26	3,38
I2367	LINHA DE MADEIRA DE LEI DE 6"x3"	SEINFRA	M	1,00000000	24,30	24,30

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FREnte A ESCOLA GASTÃO FAY

LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ

TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO

B.D.I: 26,49%



GOVERNO MUNICIPAL
QUIXERAMOBIM
Cuidando bem do Coração do Ceará

RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

TOTAL MATERIAL	27,68
VALOR SEM ENCARGOS:	40,78
VALOR ENCARGOS (85,20%):	11,16
VALOR COM ENCARGOS:	51,94
VALOR BDI (26,49%):	13,76
VALOR COM BDI:	65,70

7.2.13. C2274 - SILICONE UMA DEMÃO EM PAREDES DE TIJOLOS (M2)

MAO DE OBRA	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0045 AJUDANTE DE PINTOR	SEINFRA	H	0,10000000	7,84	0,78
I2395 PINTOR	SEINFRA	H	0,45000000	9,64	4,34
TOTAL MAO DE OBRA:					5,12

MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I1866 SILICONE - HIDRAFUGANTE	SEINFRA	L	0,50000000	20,50	10,25
TOTAL MATERIAL:					10,25
VALOR SEM ENCARGOS:					15,37
VALOR ENCARGOS (85,20%):					4,36
VALOR COM ENCARGOS:					19,73
VALOR BDI (26,49%):					5,23
VALOR COM BDI:					24,96

7.2.14. C2668 - VERNIZ ACRÍLICO EM PAREDES DE CONCRETO - 2 DEMÃOS (M2)

MAO DE OBRA	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0045 AJUDANTE DE PINTOR	SEINFRA	H	0,10000000	7,84	0,78
I2395 PINTOR	SEINFRA	H	0,15000000	9,64	1,45
TOTAL MAO DE OBRA:					2,23

MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I2248 VERNIZ ACRÍLICO PARA CONCRETO	SEINFRA	L	0,29000000	17,14	4,97
TOTAL MATERIAL:					4,97
VALOR SEM ENCARGOS:					7,20
VALOR ENCARGOS (85,20%):					1,90
VALOR COM ENCARGOS:					9,10
VALOR BDI (26,49%):					2,41
VALOR COM BDI:					11,51

7.2.15. C2667 - VERNIZ 3 DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE MADEIRA (M2)

MAO DE OBRA	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I0045 AJUDANTE DE PINTOR	SEINFRA	H	0,30000000	7,84	2,35
I2395 PINTOR	SEINFRA	H	0,40000000	9,64	3,86
TOTAL MAO DE OBRA:					6,21
MATERIAL	FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FREnte A ESCOLA GASTÃO FABRÍCIO

LOCAL: BAIRRO JAIME LOPES - QUIXERAMOBIM - CEARÁ

TABELAS TABELA SEINFRA N26.1 (DATA_BASE_JANEIRO/2019) COM DESONERAÇÃO

B.D.I: 26,49%



GOVERNO MUNICIPAL
QUIXERAMOBIM
Cuidando bem do Coração do Ceará

RELATÓRIO ANALÍTICO - COMPOSIÇÕES DE PREÇOS UNITÁRIOS

10035	AGUARRAZ MINERAL	SEINFRA	L	0,05000000	12,78	0,64
11347	LIXA PARA MADEIRA/MASSA	SEINFRA	UN	1,00000000	0,55	0,55
12250	VERNIZ SINTÉTICO	SEINFRA	L	0,27000000	22,22	6,00
TOTAL MATERIAL:						7,19
VALOR SEM ENCARGOS:						13,40
VALOR ENCARGOS (85,20%):						5,28
VALOR COM ENCARGOS:						18,68
VALOR BDI (26,49%):						4,95
VALOR COM BDI:						23,63

8.1.1. C3447 - LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA (M2)

MAO DE OBRA		FONTE	UNID	COEFICIENTE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
I2543	SERVENTE	SEINFRA	H	0,07500000	7,13	0,53
TOTAL MAO DE OBRA:						0,53
VALOR SEM ENCARGOS:						0,53
VALOR ENCARGOS (85,20%):						0,46
VALOR COM ENCARGOS:						0,99
VALOR BDI (26,49%):						0,26
VALOR COM BDI:						1,25



5
IC



XI. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1. Placa da obra

Será colocada em um local visível com dimensões (3,00x4,00) m, a placa deverá ser em chapa de aço galvanizado fixada em lâminas de madeira. A placa deverá estar de acordo com programa de financiamento.

2.2. Barracões

Deverão obedecer rigorosamente às prescrições e exigências dos órgãos públicos e / ou concessionárias responsáveis pelos serviços.

Escritórios, Barracões e Sanitários

- A CONTRATADA deverá prever a instalação de canteiro de serviço para a execução das obras, até o seu final.
- As edificações para Depósito de peças, abastecimento Administrativo, Fiscais, etc e locais serão instaladas próximas à entrada principal com o objetivo de efetuar rigoroso controle de frequência de entrada e saída de pessoal do canteiro, além do cadastramento e acompanhamento e controle do mesmo, através de funcionários habilitados e formulários específicos.
- A entrada e saída deve ser feita respeitando os controles certos quantitativos e qualitativos de forma a permitir normalmente o fluxo dos operários neste setor.
- Quanto as instalações previstas, elas serão idealizadas obedecendo aos conceitos de planejamento, arquitetura e qualidade preconizadas pelas prescrições contidas na Norma Regulamentadora NR-24 de Edificações 3214 do Ministério do Trabalho.
- O sistema construtivo adotado busca materializar tais conceitos e otimizar a relação custo-desempenho, em função do período de utilização do canteiro.
- A CONTRATADA deverá prever escritórios, sanitários, vestiários, depósitos, almoxarifado, áreas de estocagem e todos os demais dependentes, atendendo diretamente ao que é necessário em relação ao volume da obra. Como escritórios, entende-se "escritório técnico" e outros necessários ao perfeito controle e desenvolvimento normal das obras pela CONTRATADA e pela MIGRAÇÃO, bem como instalações adequadas para o trabalho dos fiscais.



Assim sendo, as especificações básicas dos edifícios provisórios que compõem o canteiro de obras são:

Fundação direta de bloco de concreto ou alvenaria;

Piso em camada de concreto magro desempenado queimado com cimento puro;

Vedações em montantes de madeira 3" x 3" e painéis de chapa compensada 10mm, posteriormente pintadas ou em alvenaria de blocos cimento para o sanitário / vestiário;

Cobertura em telha ondulada de fibrocimento apoiadas em tesouras e terças de madeira;

Janelas e portas de madeira compensada tipo semi-oca;

Aparelhos sanitários em louça branca;

Instalações elétricas e telefônicas em eletrodutos plásticos flexíveis;

Rede de água em tubulação de PVC;

Instalações contra incêndio com distribuição de extintores nas edificações;

Rede de esgoto em tubulação de PVC e sistema de fossas sépticas e sumidouros;

Aparelhos de ar condicionado nas salas do setor da FISCALIZAÇÃO, reuniões e refeitório (facultativo).

2.3. Locação com Auxílio Topográfico

A locação e o nivelamento serão executados com teodolito, nível, estação total ou GPS de alta precisão.

Deverá ser executado a locação e o nivelamento da obra de acordo com a planta de situação.

Deverá ser aferida as dimensões, os alinhamentos, os ângulos e de quaisquer outras indicações constantes no projeto com as reais condições encontradas no local.

A ocorrência de erros na locação da obra projetada implicaria, para o executante, obrigação de proceder por sua conta e nos prazos contratuais, as modificações, demolições e reposições que se tornarem necessárias, a juízo da fiscalização, ficando além disso, sujeito a sanções, multas e penalidades aplicáveis em cada caso particular de acordo com o Contrato e o presente Termo específico de técnica.

2.4. Limpeza Manual do terreno



A completa limpeza do terreno será efetuada manual, dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados de forma a evitar danos a terceiros.

A limpeza do terreno compreenderá os serviços de capina, roçado, destocamento, queima e remoção, de forma a deixar a área livre de raízes e tocos de árvore.

Deverão ser conservadas no terreno todas as árvores ou formações rochosas existentes, salvo as que, por fator condicionante do projeto arquitetônico, devam ser removidas.

O construtor tomará providências no sentido de serem extintos todos os formigueiros e cupinzeiros existentes no terreno.

3. MOVIMENTO DE TERRA

3.1. Aterro Mecanizado Apilado

Será mantida a homogeneidade das camadas a serem compactadas, tanto no que se refere à umidade quanto ao material.

O aterro será sempre armado em alicatado e sólido, com grau de compactação de 95% (95%), com referência ao ensaio de compactação normal de solos – conforme a NBR 7182:1986 (MB-33/1984). Serão executados cortes e aterros, em camadas sucessivas de no máximo 30cm, nos limites definidos pela implantação do projeto. O terreno deverá ser compactado mecanicamente e nivelado de forma a se adaptar as cotas previstas no projeto.

Os materiais para aterro deverão apresentar $CBR \geq 20\%$, serem oriundos de alterações de rochas e sentos de matéria orgânica, ou substâncias prejudiciais.

3.2. Escavação Mecânica do Solo

Serviços de escavações: remoção remoção da camada vegetal, estrutura de antigas pavimentações bem como remoção de solos inadequados, de modo que tenhamos no final o greide de terraplenagem estabelecido no projeto.

Estes serviços são classificados em três categorias de acordo com os materiais a serem escavados:

- a) Primeira categoria: são os classificados em solos secos, perolí, resíduais ou sedimentares, secos ou úmidos ou não, com diâmetro máximo inferior de 0,15 metros.
- b) Segunda categoria: são os constituidos por rocha em decomposição, que permitem a remoção com o uso de escarificador, lâminas ou canto de lâminas de equipamento rodoviário, sem uso de explosivo.

Serão incluídos nesta classificação, os blocos de rocha de volume inferior a 1,0m³ e os matacões ou pedras de diâmetro médio compreendido entre 0,15m e 1,0m.

c) Terceira categoria: são os constituídos por rocha sá, em que será necessário o uso de explosivo para sua remoção, e blocos da rocha com diâmetro superior a 1,0m³, cuja extração e redução, a fim de possibilitar o carregamento, necessitem o emprego de explosivos.

4. PAVIMENTAÇÃO

4.1. Piso em bloco de concreto tipo tijolinho

Piso de concreto são elementos pré-fabricados de concreto de com formato que permite transmissão de esforços.

Para o bom funcionamento do piso deve-se observar os seguintes elementos:

Confinamento

O confinamento externo é constituído por um passeio associado a meio-fio de concreto especificado a seguir:

Assentamento

Os blocos são assentados diretamente sobre a camada de areia previamente rasada.

Cada bloco é pego com a mão, encostado firmemente contra os outros já assentados, para então deslizar verticalmente ate tocar no solo.

O cuidado na colocação permite que se tenha a junta com abertura mínima: em média de 2,5 mm, quando a abertura ficar maior, é possível fechá-la com batidas de marreta de madeira ou borracha, na lateral do bloco e na direção aos blocos já assentados.

Os Blocos não devem ser jogados na vertical para que fiquem vertentes entre si, os golpes devem ser utilizados apenas para minimizar as juntas ou para corrigir o alinhamento.

Em pistas inclinadas é aconselhável executar a colocação de baixo para cima.

Compactação Inicial

As atividades de compactação são realizadas sobre o piso com o uso de vibrocompactora EFCI placas vibratórias.

Em pavimentos com blocos de 6 cm de espessura é importante evitar o uso de equipamentos muito potentes, que podem provocar a quebra das peças.



Na primeira etapa de compactação, a vibrocompactadora e/ou placa vibratória passa sobre o piso pelo menos duas vezes e em direções opostas: primeiro completa-se o circuito num sentido e depois no sentido contrário, com sobreposição dos percursos para evitar a formação de degraus.

A compactação e o rejuntamento com areia fina avançam até um metro antes da extremidade livre, não-confinada, na qual prossegue a atividade de pavimentação.

Esta faixa não compactada só é compactada junto com o trecho seguinte.

Caso haja quebra de peças na primeira etapa de compactação, é preciso retirá-las com duas colheres de pedreiro ou chaves de fenda e substituí-las; isso fica mais fácil antes das fases de rejunte e compactação final.

Rejuntamento

O rejuntamento com areia fina diminui a permeabilidade do piso de água e garante o funcionamento mecânico do pavimento. Por isso é preciso utilizar materiais e mão-de-obra de boa qualidade na selagem e compactação final. Com rejunte mal feito os blocos ficam soltos, o piso perde travamento e se deteriora rapidamente.

Na hora da colocação, a areia precisa estar seca, sem cimento ou cal: nunca se utiliza argamassa porque isso tornaria o rejunte quebradiço.

Quando a areia estiver muito molhada, pode-se estendê-la em camadas finas para secar ao sol ou em área coberta.

A areia é posta sobre os blocos em camadas finas para evitar que sejam totalmente cobertos.

O espalhamento é feito com vassoura até que as juntas sejam completamente preenchidas.

Compactação Final

A compactação final é feita da mesma forma que o indicado para primeira etapa dessa atividade. Deve-se evitar o acúmulo de areia fina, para que ela não grude na superfície dos blocos, nem forme saliências que afundem os blocos quando da passagem da vibrocompactadora e/ou placa vibratória.

É preciso fazer pelo menos quatro passadas da placa vibratória em diversas direções, numa atividade que se desenrolhe por trechos de percursos sucessivos.

Encerrada esta operação o pavimento pode ser aberto ao tráfego.

Se for possível, deixar o excesso da areia do rejunte sobre o piso por cerca de duas semanas, o que faz com que o tráfego contribua para completar o selado das juntas.

4.2. Piso Concregrama



Piso concregrama são elementos pre-fabricados de concreto com formato que permite aproximadamente 100% de permeabilidade da capacidade do solo e com uma área verde entre 35 a 60%. O confinamento externo é constituído por um passeio associado a meio-fio de concreto.

Os blocos são assentados diretamente sobre a camada de areia previamente rasada. Cada bloco é pego com a mão, encostado firmemente contra os outros já assentados, para então deslizar verticalmente até tocar no colchão.

O cuidado na colocação permite que se tenha a junta com abertura mínima possível, se preciso for, conclui o assentamento cuidadosamente com batidas de marreta de madeira ou borracha na lateral do bloco e na direção aos blocos já assentados.

O piso concregrama deve ser assentado na seguinte seqüência:

1. Nivelar e compactar o terreno.
2. Espalhar e sarrafear uma camada de areia grossa ou média (2 a 3 cm) para o nivelamento e alinhamento das peças.
3. Assentar as peças sobre a areia, nivelar e alinhar.
4. Preencher os vazios com terra vegetal adubada.
5. Semejar ou plantar a grama nas áreas vazadas.

O assentador das peças deve movimentar-se sobre a área já assentada, posicionando as novas peças contra as já assentadas.

4.1. Lastro em concreto – Traço 1:2,5:6

O concreto deverá ter um $f_{ck} = 15 \text{ MPa}$. Deve-se cuidar para que as condições climáticas não interfiram na aplicação e cura do concreto. Não deve ser executado em dias chuvosos e deve se protegido da ação direta do sol logo após a aplicação. O concreto deve ser curado com molhagens diárias, durante 7 dias.

Sobre a superfície limpa, regularizada e bem apilhada, fixam-se gabaritos, distantes 2 m a 3 m entre si, que devem ser usados como referência do nivelamento do lastro e da espessura estabelecida neste item.

O concreto é lançado sobre o terreno umedecido, distribuído sobre a superfície a ser lastreada, ligeiramente apilhado, manualmente. A superfície deve ser regularizada com auxílio de régua metálica, própria para esta finalidade.

4.2. Piso Tátil em Concreto Pré-moldado

A sinalização tátil de alerta consiste em um conjunto de relevos tronco-cônicos padronizados pela ABNT, cujo objetivo principal é sinalizar as situações de risco ao deficiente visual e as pessoas com visão subnormal.

A sinalização tátil direcional consiste em relevos lineares, regularmente dispostos e textura com seção trapezoidal padronizada pela ABNT. É utilizada para orientar o deficiente visual, sinalizando o percurso ou a distribuição espacial dos diferentes elementos de um edifício ou urbanização.

A execução do piso deve estar de acordo com o projeto de arquitetura, atendendo também às recomendações da NBR9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Pisos deverão ser em concreto pré-moldado, com espessura 30mm e dimensões 250 x 250mm, assentados com argamassa colante.

Com a base totalmente seca, aplicar uma camada de argamassa com 6mm de espessura, em uma área de aproximadamente 1m², em seguida passar a desmoldadeira metálica dando-lhe os citados sulcos na argamassa. Logo a seguir, assentar os pisos secos, batendo com um sarrado ou martelo de borracha macia, até o piso atingir a posição desejada e o perfeito nivelamento com o piso adjacente.

4.3. Meio-Fio pré-moldado (1,00 x 0,30 x 0,15 x 0,12) m

Deverão ser colocadas banquinas em concreto, com as rebarcos básicas (1,00 x 0,30 x 0,15) m², vide detalhe nas peças gráficas. Serão escavadas valas para fixação das banquetas, após a execução da escavação os meios-fios serão posicionados, de forma nivelada e alinhada. As guias serão escoradas no aterro das calçadas laterais. O rejuntamento deverá ser executado com argamassa de cimento e areia à razão 1:4 e em seguida deverão ser selados com duas refeitas.

4.4. Meio-Fio pré-moldado (1,00 x 0,30 x 0,07) m

Deverão ser colocadas banquetas em concreto, com dimensões básicas (1,00 x 0,30 x 0,07) m, vide detalhe nas peças gráficas.

4.5. Corpo de Bueiro Capeado

Os Bueiros são dispositivos para permitir a passagem d'água de um lado para o outro da Praça.

O concreto estrutural para a laje, deverá ser dosagem experimentalmente para uma resistência característica à compressão (f_{ck}) mínimo, aos 28 dias de 15 MPa, devendo ser preparado de acordo com o prescrito nas normas NBR 6118 e NBR 7187 da ABNT.

A pedra de alvenaria a ser empregada nas fundações e elevações de muros e bocas deverá ser resistente e durável, oriunda de granito ou outra rocha sadia estável. Quanto à dimensão da pedra deverá ser indicada pela Fiscalização, e ser livre de depressões ou saliências que possam dificultar seu assentamento adequado ou enfraquecimento da alvenaria.

Para revestimento da calçada, do corpo, das extremidades (bocas) e rejuntamento da alvenaria de pedra será utilizada argamassa de cimento-areia, traço 1:4.

O aço utilizado nas armaduras será de classe CA-50 e CA-60.

As etapas executivas a serem atendidas na construção dos bueiros capeados de concreto são as seguintes:

- Locação, a execução dos bueiros capeados deverá ser precedida da locação da obra, de acordo com os elementos do projeto.
- Escavação, o serviço de escavação das trincheiras necessário à execução da obra poderá ser executado manual ou mecanicamente, em largura de 50cm superior à do corpo, para cada lado.
- Corpo e Bocas, a execução dos bueiros capeados, executados com alvenaria de pedra argamassada, será feita seguindo três etapas determinadas a partir da parte inferior da obra.

Primeira Etapa:

Sobre a cava de fundação, serão instaladas as formas laterais da calçada, inclusive as calçadas das bocas e dos muros (elevações). Segue-se a execução da calçada até a cota superior da mesma e 0,20m dos muros.

Segunda Etapa:

Serão complementadas as formas dos muros e dos talha-mares e instaladas as das alas e dardos. Segue-se a execução até a cota superior final destes elementos do bueiro.

Terceira Etapa:

Serão instaladas as formas e as armaduras da laje superior e lançado e vibrado o concreto necessário à complementação do corpo do bueiro capeado. Em seguida executa-se os muros de testa em alvenaria de pedra argamassada. A execução dos bueiros capeados executados com alvenaria de pedra será desenvolvida a partir da parte inferior da cora, calçadas, muros, alas e murecos. As bebede-

para alvenaria deverão ser distribuídas de modo que sejam completamente rejuntadas pela argamassa e não possibilitem a formação de vazios. Deverão ficar no mínimo 0,03m afastadas da forma.

➤ Reaterro

Após concluída a execução do bueiro capeado dever-se-a proceder à operação de reaterro. O material para o reaterro poderá ser o próprio material escavado, se este for de boa qualidade ou material especialmente selecionado.

➤ Acabamento

Concluída a execução do corpo e das bocas, será efetuado o revestimento da laje de fundo do corpo e da soleira, utilizando-se argamassa de cimento/areia, traço 1:4.

4.6. Bocas de Bueiro (Alas de Lançamento) As bocas de bueiros serão executadas conforme o tipo de bueiro construído, utilizando os procedimentos acima apresentados.

4.7. Boca de lobo Dispositivos destinados à captação das águas pluviais, direcionando-as para o sistema de coletoras. Serão colocadas junto aos muros dos corredores viárias. O concreto estrutural para a laje, deverá ser dosagem experimentalmente para uma resistência característica à compressão (f_{ck}) mínimo, aos 28 dias de 15MPa, devendo ser preparado de acordo com o prescrito nas normas NBR 6118 e NBR 7187 da ABNT. O aço utilizado nas armaduras será de classe CA-50 e CA-60.

4.8 Galeria em Tubos de Concreto Armado A rede coletora será constituída por tubos de concreto armado de seção circular, que deverão preferencialmente, ser instalados sob canteiros anexos ao pavimento. No caso de instalação da rede sob área trafegável, os tubos se apoiarão sobre berços idênticos aos previstos para bueiros tubulares ou conforme projeto. A seqüência é a seguinte as seguintes etapas:

- Escavação das valas com as declividades e profundidades previstas no projeto, em largura superior ao diâmetro do tubo em 60cm ou na largura indicada pela Fiscalização;
- Compactação da fundo das valas com equipamentos mecânicos;
- Instalação dos tubos, conectando-se às bocas-de-lobo, caixas de ligação e passagem, poços de visitas ou saídas de concreto;

- Rejuntamento dos tubos com argamassa cimento-areia, traço 1:4; e;
- Execução do reaterro.

Os tubos de concreto armado a serem empregados terão armadura simples e serão do tipo de encaixe macho e fêmea ou ponta e bolsa, devendo atender às prescrições contidas na NBR 9794 da ABNT – "Tubo de Concreto Armado de Seção Circular para Águas Pluviais". A classe de tubo a employar deverá ser compatível com a altura de aterro prevista. Os tubos deverão ser rejuntados com argamassa de cimento-areia, traço 1:4.

5. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Todo serviço referente a qualquer das instalações hidráulicas deverá ser executado conforme projeto e por profissional habilitado, sendo usadas as ferramentas apropriadas a cada serviço e material utilizado. A execução de qualquer serviço deverá obedecer as normas da ABNT (NBR 5626/1982 – Instalações Prediais de Água Fria) e CAGECE específicas para cada tipo de instalação. A instalação deverá ser executada rigorosamente de acordo com o projeto no que tange com as normas da ABNT, com as exigências e/ou recomendações da CAGECE e com as prescrições contidas neste Caderno de Encargos.

5.1. Tubulações de água fria

As tubulações devem ter suas extremidades vedadas com pôrtes ou tampões que devem ser removidos na ligação final. Não é permitido o uso de papel ou de madeira para a vedação das extremidades. Todos os tubos serão assentados de acordo com o alinhamento e a elevação indicados no projeto. Para o assentamento de tubulações em valas, observar o seguinte:

- Nenhuma tubulação deve ser instalada em solos contaminados. Na impossibilidade de atendimento, medidas eficazes de proteção devem ser adotadas;
- A largura das valas deve ser de 15 cm para cada lado da canalização, ou seja, suficiente para permitir o assentamento, a montagem e o preenchimento das tubulações sob condições adequadas de trabalho;
- O fundo das valas deve ser cuidadosamente preparado de forma a criar uma superfície firme e contínua para suporte das tubulações. O leito deve ser constituído de material granulado fino, livre de descontinuidades, como pontas de rochas ou outros materiais perfurantes. No

reaterro das valas, o material que envolve a tubulação também deve ser granulado fino e a espessura das camadas de compactação deve ser definida segundo o tipo de material de reaterro e o tipo de tubulação;

- As tubulações devem ser mantidas limpas, devendo-se limpar cada componente internamente antes do seu assentamento, mantendo-se a extremidade tampada até que a montagem seja realizada. Todos os tubos serão assentados com uma cobertura mínima possível de 30 cm;

5.2. Registro gaveta 1" Bruto latão Todas as tubulações de alimentação serão providos de Registros de Gaveta, de acordo com a especificação indicada.

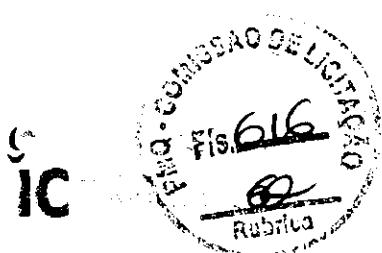
5.3. Torneira Para Jardim torneira de pressão de $\frac{1}{2}$ ", eixo de entrada de água na horizontal; comprimento aproximado de 100mm com assentamento para mangueira

5.4. Caixa de Passagem

As caixas de passagem serão executadas em alvenaria de tijolos, obedecidas as prescrições para alvenaria constantes deste caderno. Serão revestidas internamente com argamassa 1:3 de cimento e areia, acabamento alisado, fundo de brita e tampa em concreto armado. A tampa deverá ser de fácil remoção e permitir perfeita vedação. Quando executada em área pavimentada, a caixa deverá ter o nível superior da tampa ao nível do piso acabado e ter o mesmo revestimento.

6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Toda instalação elétrica deverá estar dentro das normas e especificações da ABNT e COELCE na área a ser reformada e/ou construída. Serão instalados na Obra os itens constantes no orçamento anexo e todo material utilizado deverá ser rigorosamente adequado para a finalidade em vista e que atissiam as normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis. 6.1 Eletroduto de PVC rígido resave: Os eletrodutos a empregar, salvo indicação específica do Projeto, serão do tipo isolante, fabricados em PVC rígido, não sendo admitido o emprego de eletrodutos flexíveis. Os eletrodutos enterrados serão em pvc rígido anti-chama na cor preta, fabricados com material plástico não reciclado, fornecido em varas de 3m. Para as instalações e extensões serão utilizados dutos e tubos. Serão permitidos dutos



por aquecimento até a bitola de 3/4", inclusive. Para execução deverá ser tomadas seguintes precauções:

- Cortar os eletrodutos perpendicularmente a seu eixo e executar de forma a não deixar rebarbas e outros elementos capazes de danificar a isolação dos condutores no momento da enfiamento.
- Executar as junções com luvas e de maneira que as pontas dos tubos se toquem, devendo apresentar resistência à tração pelo menos igual à dos eletrodutos.
- Não deve haver curvas com raio inferior a 6 vezes o diâmetro do respectivo eletroduto; somente curvar na obra eletroduto com bitola igual ou menor a 25mm² (3/4") e desde que não apresente redução de seção, recíproco, dobrado ou achatamento do tubo; nos demais casos as curvas devem ser pré-fabricadas.
- Ao ser enterrada no solo, envolver a tubulação por uma camada de areia, como elemento vedante nas junções, utilizar fita Teflon; a tubulação deve apresentar uma ligeira e continua inclinação em direção às valvas, não sendo permitida a formação de pontos de água na instalação.
- Durante a execução da obra, fechar as extremidades livres do tubo e as valvas, para proteção.
- Deixar no interior dos eletrodutos, provisoriamente, arame recoberto para servir de guia à enfiamento, inclusive nas tubulações secas.

6.2. Caixas de Passagem em Alvenaria Se de alvenaria, serão de tijolos cerâmicos com paredes de 15cm, rebocadas internamente, fundo revestido com brita nº 01 e tampa de concreto e, se de concreto, possuirão espessura mínima de 60,0mm. Terão dimensões internas, mínimas, 0,40x0,40x0,50m. As valvas para entradas de energia serão de acordo com as normas vigentes da concessionária de energia local.

6.3. Quadro de distribuição

Todos os quadros de distribuição, cuja função de comando deve ser montados conforme indicado em projeto, contendo os dispositivos de proteção, manobra e comando instalados e ligados segundo as instruções fornecidas pelo fabricante. Devem atender a ABNT NBR IEC 60436-1 cuj. no mínimo, resultar em níveis de desempenho e segurança equivalentes aos definidos por esta, respeitando-se sempre a distância mínima entre partes, nas suas de polaridades opostas de 1,00m e entre partes



vivas nuas e outras partes condutivas (massa, invólucros) de 20mm. Em especial, para o QF-HD (Hemodinâmica), devido às características particulares do equipamento que alimenta, recomenda-se a montagem por fornecedores do próprio fabricante.

6.4. Quadro para medição

O quadro para medição deve ser instalado de modo que exista, no mínimo, o espaço livre de 1,5 metro a sua frente, para permitir a execução dos serviços, desde que seja inviável o seu posicionamento no limite da via pública. A distância do ponto de medição até a rede da concessionária deverá ser de, no máximo, 30,0 metros.

6.5. Cabos em PVC

Os condutores (fios e cabos) serão em cobre eletrolítico com isolamento termoplástico anti-chama. Os cabos de alimentação dos quadros terão proteção para 750v.

Para circuitos terminais (fio à fiação) ou partem de pontos de distribuição protegidos mecanicamente por eletrodutos, possuirão isolação para 70º/750V. Não será permitido emendas dos fios fora de caixas. Os alimentadores dos CD's serão contínuos, sem emendas e possuirão isolação para 750V, exceto quando na situação enterrada, os quais deverão possuir isolação para 1000V. Para os circuitos terceirais, os condutores fase serão vermelhos na cor vermelha, o neutro na cor azul, para os retornos na cor preta e os condutores terra na cor verde. Outras especificações poderão ser determinadas em projeto, as quais terão prioridade sobre as especificações fáctis redadas de encargos.

Os condutores serão blindados de forma a não serem sujeitos a impactos mecânicos incompatíveis com a sua resistência.

As emendas ou derivações dos condutores serão executadas de modo a assegurarem resistência mecânica adequada e contato elétrico perfeito e permanente, empregando-se conector apropriado.

Cuidados de instalação do cabo:

- Todos os condutores fases, neutro e proteção deverão ser identificados de acordo com a sua função e cores definidas em norma da ABNT;
- As quantidades e cães das condutoras de cada circuito deverão obedecer as exigências do projeto executivo de elétrica;



- Executar as emendas e derivações dos condutores de modo que assegurem resistência mecânica adequada e contato elétrico perfeito e permanente. Os isolamentos das emendas e derivações deverão possuir características, no mínimo, equivalentes às dos condutores utilizados. Quando justificados deverão ser utilizados luvas especiais para as emendas de cabos;
- O desencapeamento dos condutores para realização de emendas e conexões deverá ser feito de modo cuidadoso, a fim de não danificar a isoliação dos mesmos;
- Não instalar condutores nus dentro de condutos, mesmo para condutores de aterramento ou proteção;
- Não serão permitidas emendas de condutores ao longo da instalação, nem a intersecção de caixas de passagens, derivação ou involucros. Para áreas externas, deverão ser utilizadas fitas autofusão e isolante nos acabamentos de conexões.

6.6. Cabo cobre nú

O valor da resistência de aterramento, em qualquer época do ano, não deve ultrapassar a 20Ωms. No caso de não ser atingido esse limite com um eletrodo, deverão ser dispostos em linha tantos eletrodos quantos forem necessários, interligados entre si com a mesma seção do condutor de aterramento, ou ser efetuado tratamento adequado do solo.

CONDUTOR DE PROTEÇÃO

Deverá ser cabo de cobre nu, deve ser tão curto e retilíneo quanto possível, sem emendas, e não conter chaves ou quaisquer dispositivos que possam causar sua interrupção; será conectado ao eletrodo de aterramento, ao neutro do ramal de entrada e a calha de medição, no trecho de descida deve ser protegido por um eletroduto de PVC rígido ou aço-carbono de no mínimo $\frac{3}{4}$ de polegada.

6.7. Disjuntor termomagnético monopolar

Serão de uso obrigatório a proteção termomagnética conjugada norma DIN. Eletro quais apresentando quadro de cargas, no projeto executivo, deverão seguir as seguintes especificações mínimas: corrente nominal de 20A para tornadas, 15A para iluminação, 25A para torneiras elétricas e 30A para chuveiros.



6.8. Dispositivos de Proteção Contra Sobretensão (DPS)

A proteção DPS será para 40kA nominal, a ser instalada no interior dos CD's. Serão utilizados um por fase. Possuirão indicação de status de operação.

6.9. Iluminação em Poste de Concreto

A iluminação poderá ser com Lâmpadas a vapor Metálico (vide projeto e orçamento de cada praça) instaladas em pétalas de alumínio anodizado brilhante, no formato retangular techado, com cabeceras em alumínio fundido e vidro protetor temperado, a prova de choques térmicos e vedado com silicone, impossibilitando infiltração de agua. Essas pétalas serão fixados sobre um poste de concreto.

Os aparelhos para luminárias empregados nesta obra obedecerão à norma que "bes for enluminação" é EB-142/ABNT, sendo construídos de forma a apresentar resistência adequada e possuir espaço para permitir as ligações necessárias. Buscarão antes de tudo a melhor eficiência energética possível.

6.10. Poste decorativo

Poste Público decorativo com luminárias decorativas para iluminação cívica, utilizada na iluminação decorativa, ciclovias, áreas urbanas, praças, jardins, áreas recreativas, etc.

6.11. Luminária para piso

Luminária decorativa tipo balanço destinada a iluminação de IOS e veis. Resante é superior para delimitação e iluminação de percursos pedonais em zonas residenciais, praças ou jardins.

6.12. Aterramento com hastes copperweld 3/4" x 2,40m

No aterramento dos quadros de distribuição serão empregadas hastes copperweld 3/4" x 2,40m, estas hastes serão enterradas próximas aos quadro e se localizarão dentro de caixas de passagens no solo.

6.13. Entrada de energia

Conjunto de componentes e serviços indispensáveis e necessários à entrada de energia e ao sistema primária ou secundária de acordo com os padrões de entrada definidos pelas Concessionárias de energia nas suas áreas de concessão, representada pela Companhia Energetica do Ceará - COELCE.

As entradas de energia deverão atender, também, as portarias da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), prescrições da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e as normas das Concessionárias de Telecomunicação local;

O fornecimento das instalações para a entrada de energia deverá incluir, no mínimo, além dos componentes (equipamentos, materiais e acessórios), os tópicos de serviços no que se refere ao projeto, fabricação, transporte, armazenagem, instalação, inspeção e ensaios:

7. PINTURA

7.1. Pintura de meio-fio (caiação): Consiste na execução de uma pintura com tinta a base de "CAL" sobre o meio fio. A pintura do meio fio deverá ser executada por meio manual e por pessoal habilitado. Os serviços de pintura serão mediados por metro linear aplicados no meio fio.

7.2. Demarcação de piso Pintura de faixas com tinta acrílica. Cor Amarelo e/ou branco no piso pavimentado para demarcação das áreas de indicação de vias, faixa de pedestre e estacionamento.

8. URBANIZAÇÃO E PAISAGISMO

8.1. Bancos

Os bancos utilizados no Projeto serão construídos conforme apresentado nos detalhes. A sua estrutura será de madeira (massaranduba), com assento à base em concreto e encosto fixo de suco de aço galvanizado 3" (módulo de 2,60m).

8.2. Grama

Os serviços de ajardinamento destinados ao projeto de urbanização compreenderão plantio e adubação da terra, fornecimento e plantio de grama.

Após a limpeza do terreno, proceder-se-á a retirada cuidadosa dos detritos da construção, como restos de areia, pedra britada, argamassa, cacos de tijolos e de telhas, latas, pregos, papel, etc, de forma a deixar livre a camada de cobertura do terreno.

As áreas a serem ajardinadas terão seu solo completamente revolvidos por processos manuais ou mecânicos, numa profundidade de 20cm até obter-se superfície de granulação uniforme.

8.3. Plantio de Árvores Regional



O projeto de paisagismo teve como escopo a escolha de plantas rústicas, de fácil manutenção, e todas já adaptadas ao clima da região, em uso abundante nas demais áreas da cidade sem apresentar problemas. Algumas espécies nativas, outras exóticas, combinadas, farão um visual de tratamento condizente com o porte da construção. Os jardins procuram dar um tom acolhedor, mais íntimo, de contemplação; neles predominam as folhagens, com suas múltiplas formas e diversidade de cores. Procuramos espécies altas para sombrear os bancos e espécies baixas e vistosas para completar o quadro, descortinando todo o jardim, que pode ser visto por inteiro; não há muitas que facilitem o esconderijo de alguém mal intencionado, facilitando o trabalho da segurança. Acompanhando as calçadas, foram utilizadas espécies que se prestam à topiaria, evitando avançar sobre o leito das calçadas e de grande efeito ornamental. Também não espécies largamente utilizadas na região, não sendo alvo de furtos. Com uma paisagem limpa, colorida, fácil de manter, onde a segurança se faz naturalmente.

8.4. Equipamentos para Playground

As turbeiras para o equipamento devem ser preparadas de acordo com as recomendações do fabricante, tomando-se em conta a necessidade de estabilidade e segurança. Particular atenção deve ser dispensada durante a preparação de fundações, para garantir que a montagem seja especializada onde os apoios são embutidos em concreto, seja executada nos níveis corretos com um divisor de águas adequado.

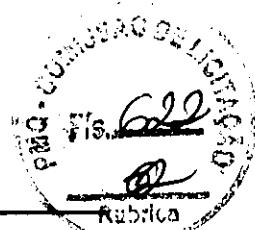
É recomendado que provas e laudos de cumprimento das instruções de montagem sejam fornecidas pela CONTRATADA. Deverão ser observadas as alturas livres corretas a partir do chão e o estabelecimento de áreas de segurança especificadas para todos os equipamentos, bem como o uso correto de cadeiras de juntas de direção.

Madeiras

A madeira utilizada para fabricação dos equipamentos deve ser Massaranduba.

Todas as bordas devem ser tuiadas, sendo que este procedimento deve ser executado com equipamentos apropriados. Não serão autorizadas peças com trincas, fissuras, encravais e fendas.

Tubos Metálicos



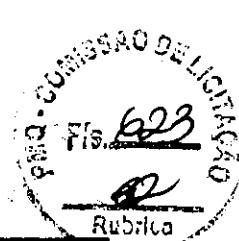
As estruturas metálicas e demais acessórios fabricados com tubos metálicos devem obedecer a parede mínima para tubo conforme norma ABNT - NBR 5580. Todos os tubos devem ser galvanizados.

Eucaliptos

As toras de eucalipto devem ser retílineas, com diâmetro variando entre 16 e 20 cm, autoclavadas conforme a norma ABNT - NBR 8456-9480, concentração de (6,5 l.AM³). Sempre que possível, usar espécies mais estáveis, por exemplo - Citriodora. Para os brinquedos, as superfícies das toras deverão ser lixadas com lixa grão 80. As bordas das toras deverão ter cantos lixados (quebrados). As pontas deverão ser amarradas com arame galvanizado nº 12, três voltas, afastadas 10 cm da ponta.

8.5. Limpeza da Obra

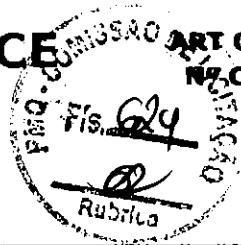
A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação; deverão apresentar funcionamento perfeito todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivamente ligadas as redes de serviços públicos. Será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos. Todas as cantarias, alvenarias de pedra, pavimentação, revestimentos, cimentados, ladrilhos, pedras, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc., serão limpos, abundante e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificados outras partes da obra por estes serviços de limpeza.



XII. ANEXOS



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará



INICIAL

1. Responsável Técnico

FLÁVIO SOARES NUNES

Título profissional: ENGENHEIRO CIVIL

RNP: 2007963150

Registro: 324765CE

Empresa contratada: IC PROJETOS E CONSTRUÇÕES EIRELI

Registro: 0000408549-CE

2. Dados do Contrato

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

CPF/CNPJ: 07.744.303/0001-68

RUA Dr. Álvaro Fernandes

Nº: 36402

Complemento:

Bairro: CENTRO

Cidade: QUIXERAMOBIM

UF: CE

CEP: 63800000

Contrato: 07.002/2019-01CPRP

Celebrado em: 26/09/2019

Valor: R\$ 4.000,00

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Públíco

Ação Institucional: NENHUMA - NÃO OPTANTE

3. Dados da Obra/Serviço

PRAça N.A.

Nº: N.A.

Complemento: EM FRETE A ESCOLA GASTÃO FALCÃO

Bairro: JAIME LOPEZ

Cidade: QUIXERAMOBIM

UF: CE

CEP: 63800000

Data de Início: 02/07/2020

Previsão de término: 04/07/2020

Coordenadas Geográficas: 00.000000, 160.000000

Finalidade: SEM DEFINIÇÃO

Último: Não Especificado

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

CPF/CNPJ: 07.744.303/0001-68

4. Atividade Técnica

17 - Execução

67 - Levantamento > TOPOGRAFIA > LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS BÁSICOS > DE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO > #33.1.1.3 - PLANÍALTIMÉTRICO

Quantidade

Unidade

418,96

m²

35 - Elaboração de orçamento > PAISAGISMO > ORGANIZAÇÃO PAISAGÍSTICA > #40.1.8 - DE ARQUITETURA PAISAGÍSTICA

418,96

m²

15 - Elaboração

80 - Projeto > PAISAGISMO > ORGANIZAÇÃO PAISAGÍSTICA > #40.1.8 - DE ARQUITETURA PAISAGÍSTICA

Quantidade

Unidade

418,96

m²

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder à baixa desta ART

5. Observações

LEVANT. PLANALTIM, ELAB. DE PROJ. E ORÇ. DA CONSTRUÇÃO DA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FREnte A ESCOLA GASTÃO FALCÃO NO BAIRRO JAIME LOPEZ, COM ÁREA TOTAL DE 418,86 M², CONFORME CONTRATO 07.002/2019CPRP.

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade da Classe

CLUBE DE ENGENHARIA DO CEARÁ (CEC)

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Flávio Soares Nunes
02 de Julho de 2020

Local

data

Flávio Soares Nunes
FLÁVIO SOARES NUNES - CPF: 629.812.637-15

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM - CNPJ: 07.744.303/0001-68

Flávio Soares Nunes

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea-CE.

** O comprovante de pagamento deverá ser apresentado para comprovação de quitação.

10. Valor

Valor da ART: R\$ 88,78

Registrada em: 01/07/2020

Valor pago: R\$ 88,78

Nosso Número: 8214087505

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-ce.sitac.com.br/publico/>, com a chave: 37D1Y
Impresso em: 02/07/2020 às 13:42:37 por: , ip: 167.19.181.227





IC



XIII. PEÇAS GRÁFICAS



RUA SDO 01

RUA SDO 03

SDO 02

01

PIRELLA TURÍSTICO MUNICIPAL DE QUISSAMÃ

CONSELHO MUNICIPAL DE QUISSAMÃ

RESOLUÇÃO N° 01

ANITA Ribeiro - 1999

OBJETO: P

MANIFESTO

01 ARQ





RUA S 01

RUA S 03

LEGENDA DE MATERIAIS

SDOC

01 PLANTA SISTEMA HUMANIZADA

PLATEFORMA MUNICIPAL DE QUIRAMOBIM

ARQ

REV

02

03

04

05

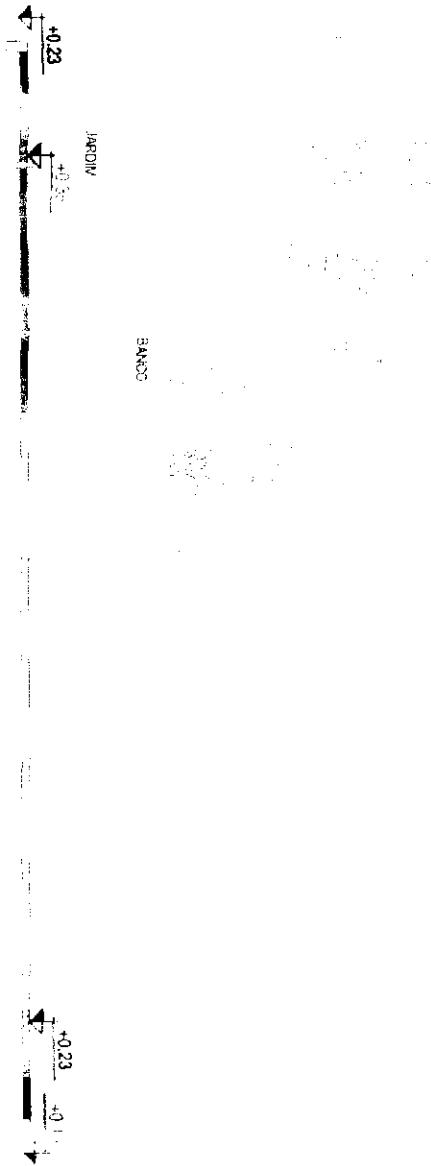
06

07

08



02 CONTEÚDO A-A



LEGENDA DE MATERIAIS

MATERIAL

ESPECIFICAÇÃO

REVISÕES

DATA

Nº FOLHO

PROJETO

ARQUIVAMENTO

ORGANISMO

DESENHO

DESENVOLVEDOR

ESCALA

LEITOR

ASSINATURA

CONTEÚDO
CORTE A-A

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXEIRAMONIM
CONSTRUÇÃO DA PRAIA DE CONCRETO DE FRENTE À PRAIA DA FAZENDA
OCASIÃO DE MARÉS - DIS

03 ARQ

ASSINATURA
PROJETO DE LIGAÇÃO
ASSINATURA
PROJETO DE LIGAÇÃO

PISO DE ALERTA

PISO DE DIRECIONAMENTO



RUA SDO 01

RUA SDO 03

04 ARQ

(01) PLANOS SINACAC 0º PISO

PLANEJAMENTO MUNICIPAL DE QUARTIMORIM	
CONST.	CONSTRUÇÃO
RAHRE	FRONTEIRA
TOPS	DEPARTAMENTO
PIANO	ANEXO
SINACAC	ESTABELECIMENTO
PISO	ANEXO
REMOVEDA	

LEGENDA DE MATERIAIS	
M	M
C	C
B	B
V	V
N	N
P	P
L	L
D	D
E	E
F	F
G	G
H	H
I	I
J	J
K	K
L	L
M	M
N	N
O	O
P	P
Q	Q
R	R
S	S
T	T
U	U
V	V
W	W
X	X
Y	Y
Z	Z
Z'	Z'
Z''	Z''
Z'''	Z'''
Z''''	Z''''

SDO 01



FIS. 630
82
Rústico

SINALIZAÇÃO ATEN. NO PISO
(VER DEF. d) RAMPAS EM PISO INFLATÁVEL
CONFORME PREVIMENTO DE PISO
(INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 45%)

ABA LATERAL E CIMENTADO
ASPERO INCLINAC. MÁXIMA 10%

MEDIDAS EM MÉ

50mm

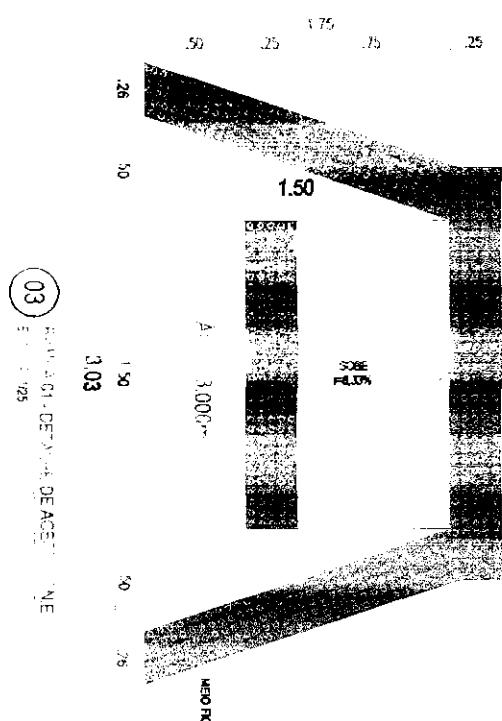
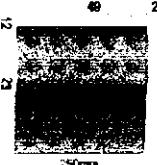


MÉTODO RECOMENDADO



012 PEPSF / RAMPAS

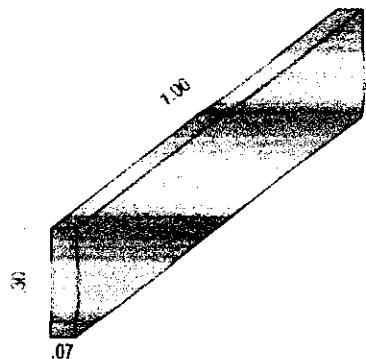
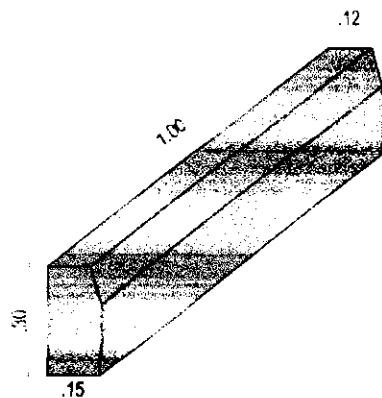
011 DETALHES / ROTAS / ALERTA



03 RAMPAS DE ACES-
NE

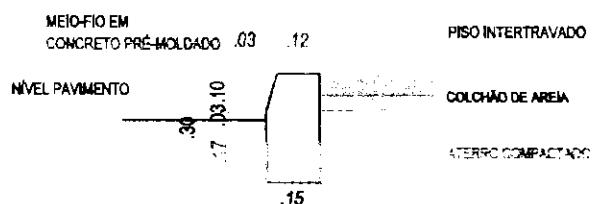
AMENDADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRAMORIM	
CONSTRUÇÃO DA PRAIA DE CONCRETO PARA A GASOLINARIA	DETALHAMENTO
ASSUNTO	
PROJETO DE URBANIZAÇÃO	05 ARQ
CONTENDORES	PRCIE ARQUITETÔNICO
9 GRAMA DE ÁREA DE PINTURA DE PINTURA 200mm	DESENHO DESENVOLVIMENTO DESENHO DESENHO DESENHO DESENHO DESENHO
ASSUNTO	ESCALA ESCALA ESCALA ESCALA



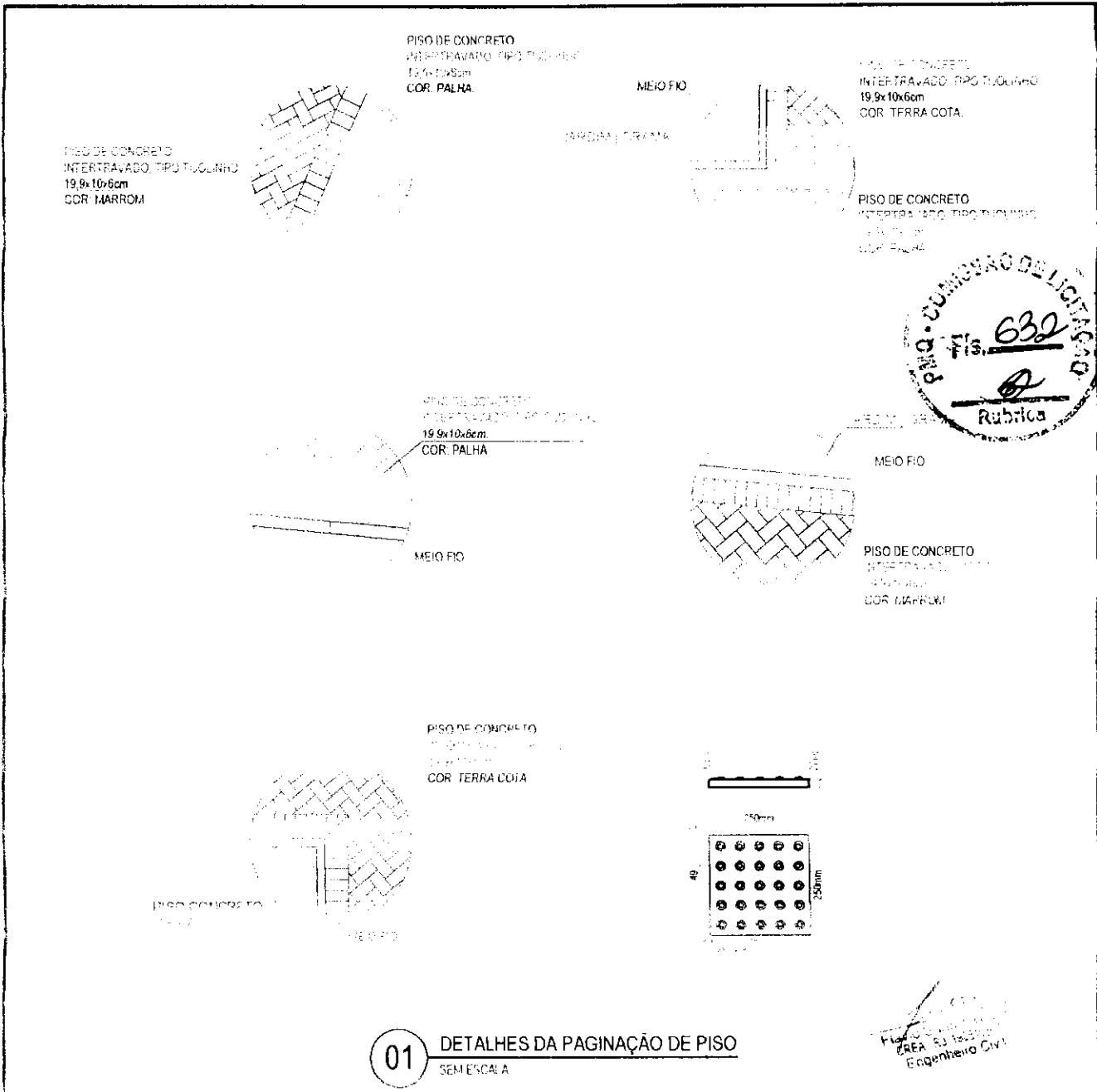
02 PERSPECTIVA MEIO-FIO
ESCALA 1:20

03 PERSPECTIVA MEIO-FIO CANTEIRO
ESCALA 1:20



01 DETALHE DO MEIO-FIO
ESCALA 1:20

ELABORAÇÃO	PROPRIETÁRIO
OBRA CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FREnte A ESCOLA GASTÃO FALCÃO	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM
DATA 01/07/2020	PROJETO URBANIZAÇÃO DETALHE MEIO-FIO
	CATEGORIA URB-DET. 06/10



01 DETALHES DA PAGINAÇÃO DE PISO

Foto: 03/03/2020
ZÉLIO
Engenheiro Civil

ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL

MATERIAL

PISO TÁTIL DE ALERTA | 25 x 25.



Piso tátil de alerta que indica a passagem de pedestres para deficientes visuais.



PISO DE CONCRETO INTERTRAVADO | TIPO TUOLINHO | 19,9 x 10 x 6 cm | COR TERRA COTA.



PISO DE CONCRETO INTERTRAVADO TIPO TUOLINHO 19,9x10,6cm COR PALHA



PISOGRAMA - CONCREGRAMA 50x50x9cm COR NATURAL | CINZA

PROJETO

ELABORAÇÃO

PROPRIETÁRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM

Rua Presidente Vargas, Centro, Quixeramobim, CE, 62800-000

OBRA

CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FRENTE A ESCOLA GASTÃO FALCÃO

DATA

DATA: 01/07/2020

PROJETO:

DETALHES DA PAGINAÇÃO DO PISO

URBANIZAÇÃO

DETALHES DA PAGINAÇÃO DO PASSO

CATEGORIA

URB-DET

07/10



ENCOSTO DE MADERA,
MACARANDUBA (28x20) 0,91m²

PÉS DE CONCRETO
PREGOLADO

ENCOSTO DE MADERA
PÉS DE CONCRETO
PREGOLADO

PLANTA DE ALTA

PLANTA ESPECIAL PRETO

200 21
180 22
160 23
140 24
120 25

160 15
140 14
120 13
100 12
80 11
60 10
40 9
20 8

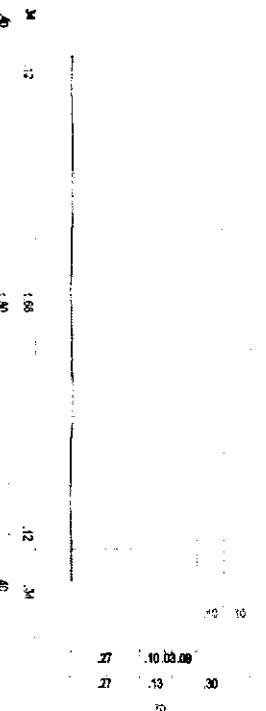
ENCOSTO DE MADERA
MACARANDUBA (28x20) 0,91m²

01 VISTA BAIXA

21

04 VISTA ALTA

22



02 VISTA LATERAL

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

03 DETALLE DO ENCOSTO

TIPO DE ACO GALVANIZADO
CAMPADA ACO 30x8 LARGURA PIPERUNA 34,3 LARGURA DE CONCRETO
DESEN.



21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

01 VISTA BAIXA

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

ENCOSTO DE MADERA
MACARANDUBA (28x20) 0,91m²

28x20

180 180

28 28
180 180

28 28
180 180

28 28
180 180

28 28
180 180

28 28
180 180

28 28
180 180

28 28
180 180

28 28
180 180

28 28
180 180

28 28
180 180

28 28
180 180

28 28
180 180

28 28
180 180

28 28
180 180

28 28
180 180

28 28
180 180

02 VISTA LATERAL

ENCOSTO DE MADERA MACARANDUBA (28x20) 0,91m²

DETALHE DO PÓRTICO

28x20 180 180

LARGURA PÓRTICO 32,00

CONTEÚDO

03 VISTA SUPERIOR

04 VISTA ALTA

05 DETALHE DA BASE

ASSUNTO: PROJETO DE ORGANIZAÇÃO

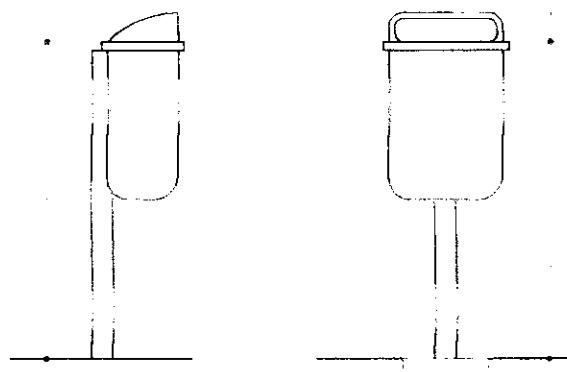
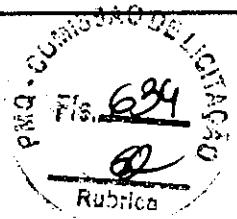
PROJETO DE ARQUITETURA E ENGENHARIA

DESENHO TÉCNICO

ESCALA: 1:50

08

ARQ



DETALHE LIXERAS



ELABORAÇÃO	PROPRIETÁRIO	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM
OBRÁ	PROJETO	URBANIZAÇÃO
CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE CONVIVÊNCIA DE FREnte A ESCOLA GASTÃO FALCÃO	DETALHES DA PAGINAÇÃO DO PASSEIO	
DATA	CATEGORIA	URB-DET
01/07/2020		09/10

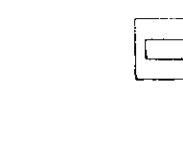
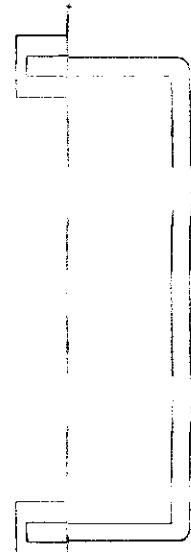


C

E

E

D

(02) MORADA - VISTA FINAL
(03) MORADA - VISTA INICIAL
**10 ARQ**

PROJETO DE ARQUITETONISMO

REFOLHADO

10 PÁGINA

DESENHO

ESCALA

ISSUENTE

PROJETO DE URBANIZAÇÃO

CONFERENTE

C.A. EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE QUIXADÁ

BAIRRO: MELO

QUIXE: SIM - BIM - NIM

BANCAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ

MUNICIPIO: CEARÁ

DATA: 10/05/2010

(01) P ESTRADA BAIXA